



Operação fecha 7 fábricas de água mineral na PB

Quatro pessoas foram presas em flagrante e empresários vão responder por crime de adulteração de produto. [Página 4](#)

Foto: Secom-PB

Paraíba



Projeto 'Bombeiro Mirim' é lançado em Campina Grande

Objetivo do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba é o de desenvolver nos estudantes o interesse e o gosto pela produção textual e pela arte. [Página 6](#)

Curto-circuito pode ser a causa de incêndio no José Américo

Incêndio na parte externa de um ateliê de restauração de móveis, ocorrido no início da noite da segunda-feira, atingiu uma residência. Não houve feridos. [Página 7](#)

Áreas invadidas em Cabedelo têm prazo para desocupação

Ministério Público Federal espera a desocupação até março de 2019 por parte de 160 proprietários de imóveis construídos ilegalmente em Camboinha e Areia Dourada. [Página 8](#)

Tecnologia: congresso e feira serão abertos hoje na capital

Quarta edição da Expotec acontece a partir das 10h de hoje, no Centro de Convenções de João Pessoa, onde também ocorre uma competição de robótica. [Página 8](#)

Agência bancária em Cruz das Armas suspende atendimento

Para serem atendidos, os clientes do Banco do Brasil em Cruz das Armas, na capital paraibana, têm que se deslocar até o Bairro do Varadouro. [Página 7](#)

'Bazar Solidário' em prol de artesãos da Expofeira é aberto

Bazar instalado do Shopping Sebrae é em apoio aos artesãos da Feirinha de Artesanato de Tambaú, que perderam suas mercadorias no incêndio da semana passada. [Página 8](#)

Políticas

Sessão solene homenageia os 30 anos da Constituição

Evento reuniu no mesmo ambiente várias personagens e autoridades que alteraram os rumos da história recente da política brasileira. [Página 14](#)

Foto: Evandro Pereira



Gás de cozinha tem o terceiro reajuste do ano

Até ontem, consumidor pessoense ainda encontrava o botijão de 13 kg ao preço de R\$ 72,00. Com o aumento do Governo Federal, o valor deverá ficar em torno dos R\$ 80,00. [Página 8](#)

Foto: Divulgação



Paraíba disputa 5 premiações em festival de cinema

São quatro indicações para 'Rebento' e uma para 'O Barco', em evento que começa na sexta-feira, em São Paulo. [Página 12](#)



Sul-Americana: Flu e Atlético fazem hoje 1º jogo da semifinal

Partida entre os dois times brasileiros está programada para as 21h45 desta quarta-feira, no Estádio da Arena da Baixada, em Curitiba. [Página 21](#)

Foto: Evandro Pereira



Pacientes beneficiados. Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires realiza primeira captação de órgãos para transplante e entra na lista das unidades doadoras. [Página 5](#)

Editorial

Vontade política

O salto qualitativo dado pela Paraíba, em várias frentes, está diretamente relacionado à profusão de ações e obras que vêm sendo executadas pela gestão estadual nos últimos oito anos. Esse aspecto é ainda singular pelo fato de que o Estado sofreu retaliações do Governo Federal no tocante ao repasse de recursos e no que diz respeito a não liberação de empréstimos que o Governo do Estado pleiteava – e que têm de ser autorizados pela Executivo Federal –, apesar dos demonstrativos de que o Estado estava equilibrado financeiramente e que, portanto, teria condições de honrar, futuramente, o pagamento das parcelas pertinentes.

É notório que as retaliações do governo de Michel Temer à gestão estadual estavam diretamente vinculadas à postura crítica adotada pelo governador Ricardo Coutinho em relação às manobras políticas que terminaram provocando o impeachment de Dilma Rousseff, e no tocante à defesa dele por um Estado democrático de direito, que esteve – e ainda está – ameaçado no país. Portanto, a Paraíba foi vítima de um misto de insensibilidade e pequenez política. Quem não se lembra das manobras feitas por partidos aliados do presidente – leia-se o PSDB – para impedir que recursos federais viessem para obras estruturantes como a do Viaduto do Geisel, em João Pessoa, recursos que representavam a contrapartida do Ministério das Cidades e que já haviam sido autorizados, anteriormente? Porém, nem assim as grandes obras realizadas na Paraíba

sofreram solução de continuidade. De modo corajoso e planejado, a gestão estadual foi capaz de manter sua política de investimentos, assumindo, àquela ocasião, o custeio das obras.

O anúncio, pelo Governo do Estado, de um novo calendário de inaugurações, composto por 100 obras a serem entregues até o final do ano, corrobora o que aqui afirmamos: a gestão estadual, em que pese os empecilhos criados pela oposição – tanto localmente quanto em nível nacional – não foram capazes de inibir a capacidade do governo de se programar para manter a Paraíba no nível de crescimento e avanços nas mais diferentes frentes. Foi assim na educação, com as escolas cidadãs, as escolas técnicas e o programa Gira Mundo; foi assim na saúde, com a construção do Hospital Metropolitano, em Santa Rita, e do Hospital do Bem, em Patos, e o aumento dos leitos nas unidades de saúde; foi assim na infraestrutura, com o programa Caminhos da Paraíba, que retirou inúmeras cidades do isolamento e qualificou a malha rodoviária; foi assim na área de recursos hídricos, com as obras complementares à transposição do Rio São Francisco, que inibiram o colapso de água nos municípios, para citar apenas algumas realizações.

É inusitado que, ao final de um mandato, um gestor anuncie R\$ 210 milhões em investimentos e ainda projete 80 obras que serão deixadas em execução para o próximo governador. A isso chamamos planejamento e vontade política de fazer.

Artigo

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues@gmail.com

Sem mais a maleta

Com 18 anos incompletos, um moço interiorano fez a mala - que não era de couro nem de plástico, mas de pinho de segunda, pintada de amarelo com as bordas circulares por linha grossa e preta - e, prevenido de toalha, cobertor e dois pacotes de Continental liso, entrou na sopa via Campina Grande, disposto a se lançar no sonho não pequeno de entrar no Liceu e se arranjar no jornal que fizera a campanha de José Américo ao governo. Era 1951.

Campina Grande, então, polariava a economia interna e externa (a do Estado e a que vinha de fora), suas ruas centrais e as da feira-grande - um acostamento geral de cargas e descargas. A mais populosa, a mais rica e campeã de arrecadação de tributos. Liverpool do Nordeste, cognome que ganhara da crônica recifense do Jornal do Comércio, coisa de Mauro Mota. Nascia, por esse tempo, a empresa Viação Bonfim, dos Camelo, primeira linha regular de transporte interurbano para João Pessoa, saída, diariamente, do Ponto Central, hoje Praça Rique, antigo ponto de partida de todos os destinos.

Era para o moço e sua maleta terem chegado às 7h. Entrara na sopa de origem às 5h, mas com as primeiras chuvadas do ano, a subida do Riachão no cepo, um avanço e uma descida, os passageiros na lama, empurrando, assim só veio chegar às 9h,

“A nossa meta agora será reduzir distâncias entre os paraibanos, ligar a Paraíba à Paraíba”.
Sonho já hoje de velho: Distância geográfica, abrindo para atenuar outras distâncias, a econômica e social, esperança do rapaz que não sabe onde deixou a maleta

quando a Bonfim já ia longe.

Surge o acaso de um “mixto” (assim mesmo com x) que manda o moço subir e ajeitar-se entre engradados de cama-patente “faixa-azul”. Um luxo, comparada com a rede bem dobrada naquele fundo de maleta.

Vai bem? Perguntaram da boleia, lá de baixo. / Muito bem obrigado, responderam de cima, a voz entornada no rolo grosso de poeira, a carroceria trepidando no osso duro do mucumbu.

Perto das seis, o sol já morrendo no baixo Varadouro, o rapaz desce na Praça da Pedra, bate a poeira, e dá início à caminhada que não seria muito diferente daquele velho mundo de distâncias em que os solavancos e atoleiros eram bem menos desesperançosos e frustrantes. Precisou muito tempo, muita esperança perdida, muito voto inútil para que, na idade de hoje, os olhos da memória antiga e moça ainda chegassem a crer neste compromisso da boca de um antigo moço de Cruz das Armas, tornado com seus méritos governador eleito: “Não temos mais demanda em relação a estradas. A nossa meta agora será reduzir distâncias entre os paraibanos, ligar a Paraíba à Paraíba”. Sonho já hoje de velho: Distância geográfica, abrindo para atenuar outras distâncias, a econômica e social, esperança do rapaz que não sabe onde deixou a maleta.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

FEIRÃO LIMPA NOME...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

ELEIÇÃO NA AL: “ADRIANO É QUEM CONGREGA E UNE”, DIZ TIÃO

Após as eleições, precisamente dois dias depois, no dia 9 de outubro, o deputado estadual Tião Gomes (foto), do Avante, colocou seu nome como um dos candidatos a presidente da AL-PB, sob o argumento de que, como deputado mais antigo, com 28 anos cumprindo mandatos, merecia ser “coroadado”, por causa do trabalho que realiza na Casa. Outros nomes logo apareceram com a mesma postulação, caso dos deputados Ricardo Barbosa (PSB) e Branco Mendes (Avante) – este último, na mesma sessão do dia 9, disse que pleiteava o cargo pela “experiência de já ter sido primeiro secretário da Mesa”. Contudo, com o passar dos dias, o nome do ex-presidente da Casa, Adriano Galdino (PSB) começou a ganhar força, ao ponto de arremeter para o seu lado não somente os postulantes já citados, mas boa parte de deputados da bancada de oposição. Exímio articulador, segundo seus pares, Galdino disparou na frente de outros pretendentes e já é tido como candidato favorito para assumir a presidência do Legislativo estadual, no próximo ano. “O nome de Adriano é quem congrega e une [as bancadas], é o nosso candidato”, avaliou ontem Tião Gomes, para quem ele deverá ser o candidato de consenso. Ele citou o que havia dito o governador eleito João Azevêdo (PSB): aquele que obtiver a maioria dos apoios na bancada seria o candidato do grupo. Nesse particular, Adriano Galdino preenche o critério, com folga.

Foto: Divulgação



APOIO OFICIALIZADO

O que já havia sido anunciado, informalmente, foi confirmado, oficialmente, ontem: o PSB vai apoiar a candidatura de Victor Hugo (PRB) na disputa pela prefeitura de Cabedelo, na eleição suplementar marcada para 9 de dezembro. O acordo foi confirmado pelo presidente do PSB da Paraíba, Edvaldo Rosas, e pelo presidente do partido em Cabedelo, Sales Dantas.

INDICAÇÃO DO VICE

O PSB deverá indicar o candidato a vice na chapa de Victor Hugo, que está na condição de prefeito interino desde a prisão do ex-prefeito Leto Viana, que renunciou. O apoio dos socialistas à candidatura do prefeito interino já era esperado, uma vez que Victor Hugo apoiou o então candidato ao governo, João Azevêdo. Ele também já teria o apoio do Democratas e do MDB.

“NA CALADA DA NOITE”

De Raissa Lacerda (PSD), ontem, questionando o remanejamento de R\$ 26 milhões da Secretaria de Saúde, por decisão do prefeito Luciano Cartaxo (PV): “Foi uma manobra na calada da noite”, disse, registrando que faltam medicamentos e médicos nas unidades de saúde e que uma redução no orçamento agravará ainda mais a situação. A matéria não teria sido aprovada nas comissões, como prevê o Estatuto da Casa.

NÃO LIBERADAS

Um tema está irmanando veedores da base e da bancada de oposição, em João Pessoa: a reclamação pela não liberação de verbas de emendas impositivas – aquelas que o Executivo é obrigado a executar para não incorrer em crime de improbidade. Ontem, reclamaram disso João Almeida (SD) e Léo Bezerra (PSB). O socialista disse que vai acionar o Ministério Público e o Tribunal de Contas.

“PODEM ME COBRAR”

Líder do governo na AL-PB, Hervázio Bezerra (PSB) voltou a tratar sobre o aumento da bancada governista na Casa. Conforme havia registrado a coluna, semana passada, ele reafirmou que aos atuais 22 integrantes da base deverão se somar mais cinco parlamentares. E enfatizou: “Podem me cobrar, até janeiro teremos 27 deputados na bancada”.

ELEIÇÃO NO TJ-PB: DEZ CANDIDATOS CONCORREM À PRESIDÊNCIA

Como é recorrente em todos os pleitos no Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ-PB), a disputa pela presidência da corte tem um grande número de postulantes. Na eleição, que ocorrerá na próxima quarta-feira, dia 14, dez desembargadores vão concorrer à presidência: Ricardo Vital de Almeida, João Alves da Silva, Saulo Henriques de Sá e Benevides, Arnóbio Alves Teodósio, Frederico Martinho da Nóbrega Coutinho, Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, Maria das Graças Morais Guedes, Leandro dos Santos, Márcio Murilo da Cunha Ramos e João Benedito da Silva. Exceto por estes dois últimos, todos concorrem também ao cargo de vice-presidente, assim como o desembargador José Aurélio Cruz.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Dez desembargadores vão disputar presidência do TJPB

Eleição para preenchimento dos cargos da Mesa Diretora acontece sempre na 1ª sessão ordinária do mês de novembro

A eleição da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça da Paraíba será realizada na próxima quarta-feira (14), em sessão administrativa, a partir das 9h, no Pleno do TJPB. De acordo com certidão disponibilizada, ontem, (6), pelo chefe de gabinete da Presidência do Tribunal, Marcos Feliciano Pereira Barbosa, 10 desembargadores se inscreveram para o cargo de presidente; nove para o cargo de vice-presidente e oito para o de corregedor-geral de Justiça.

Os desembargadores Márcio Murilo da Cunha Ramos, Arnóbio Alves Teodósio, João Benedito da Silva, Leandro dos Santos, Saulo Henriques de Sá e Benevides, Frederico Martinho da Nóbrega Coutinho, Ricardo Vital de Almeida, João Alves da Silva, Oswaldo Trigueiro do Valle Filho e Maria das Graças Morais Guedes se inscreveram para o cargo de presidente da Corte de Justiça.

A vice-presidência do Tribunal foi pleiteada pelos desembargadores Leandro



Foto: Divulgação/TJPB

Desembargadores escolhem nova Mesa na sessão da próxima quarta-feira, 14

dos Santos, Saulo Henriques de Sá e Benevides, Frederico Martinho da Nóbrega Coutinho, Ricardo Vital de Almeida, João Alves da Silva, Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, Maria das Graças Morais Gue-

des, Arnóbio Alves Teodósio e José Aurélio da Cruz.

Para a Corregedoria-Geral de Justiça, se inscreveram os desembargadores Romero Marcelo da Fonseca Oliveira, Leandro dos Santos, Saulo

Henriques de Sá e Benevides, Frederico Martinho da Nóbrega Coutinho, Ricardo Vital de Almeida, João Alves da Silva, Oswaldo Trigueiro do Valle Filho e Maria das Graças Morais Guedes.

O desembargador Marcos Cavalcanti pleiteou o cargo de diretor da Escola Superior da Magistratura (Esma) e os desembargadores José Aurélio da Cruz, Arnóbio Alves Teodósio e Marcos Caval-

canti estão inscritos para o cargo de ouvidor-geral de Justiça. De acordo com o artigo 23 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça, a eleição para preenchimento dos cargos da Mesa Diretora deve acontecer na primeira sessão ordinária do mês de novembro anterior ao término dos mandatos. A votação é secreta e participam os membros efetivos do tribunal.

A sequência da votação é definida no § 1º do mesmo artigo: "Iniciada a eleição às 9 horas, proceder-se-á a três escrutínios, sendo o primeiro para escolha do presidente, o segundo do vice-presidente e o terceiro do corregedor-geral da Justiça."

Após a eleição da Mesa Diretora, será realizada, em escrutínio secreto, a eleição do diretor da Escola Superior da Magistratura, cuja posse se dará, concomitantemente, à posse da Mesa Diretora ou, a critério do eleito, em data posterior. Haverá, também, a escolha para o cargo de ouvidor-geral de Justiça.

Da Lava Jato

Ministro do TCU critica acordos de leniências

"Uma oportunidade única e indispensável para a troca de informações, normas e experiências entre pessoas que atuam na fiscalização de obras públicas em todos os cantos do Brasil". É como o ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União, definiu, em entrevista, o XVIII Simpósio Nacional de Auditoria em Obras Públicas (Sinaop), evento sediado no Tribunal de Contas da Paraíba.

Ele disse que a sociedade é a grande beneficiária das discussões que reunirão, em João Pessoa, até a próxima sexta-feira (9), equipes técnicas de todos os Tribunais de Contas do país, além de emissários do Tribunal Administrativo de Moçambique, Conselho Nacional de Justiça, Polícia Federal e organismos nacionais e regionais de controle externo e interno.

Primeiro conferencista dessa terça-feira (6), o ministro Bruno Dantas tratou dos acordos de leniência celebrados, notadamente, no bojo da Operação Lava Jato, a maior iniciativa de combate à corrupção e lavagem de dinheiro ainda em andamento no país. Sua exposição conteve o subtítulo: "Um modelo de diálogo institucional ainda em construção".

Ao definir os papéis e as competências legais de cada organismo envolvido com o exame, ou o julgamento, dos atos e gastos governamentais e administrativos, ele observou que os acordos de leniência não podem desprezar a primordial recuperação de qualquer dano decorrente do superfaturamento e desvios de recursos empregados na execução de obras bancadas pelos cofres públicos.

Fez ver, também, que o Ministério Público não detém competência institucional para a celebração de acordos de leniência dos quais decorram a redução de valores apurados nas investigações de práticas criminosas, a exemplo daquelas apuradas pela Lava Jato.

Lembrou que o acordo de leniência celebrado pelo MP com a Camargo Corrêa girou em torno dos R\$ 700 milhões, enquanto apenas em relação a Angra 3 o volume de recursos a serem devolvidos pela empresa corresponde a R\$ 2 bilhões. "E são mais 20 bilhões no caso de Abreu e Lima, para ficarmos noutro exemplo", comentou o ministro do TCU.

Informou, em seguida, que teve a oportunidade de discutir o assunto com Deltan Dallagnol e outros procuradores da República integrantes da força-tarefa que investiga os crimes de corrupção na Petrobras e em outras estatais brasileiras. "Eles me ouviram e, evidentemente, não ficaram satisfeitos", comentou.

Por diversas vezes, o ministro Bruno Dantas acentuou que a devolução de recursos criminosamente desviados dos cofres públicos é inegociável em qualquer esfera de fiscalização, investigação, ou julgamento, onde a questão e suas consequências forem tratadas. Ele foi apresentado pelo conselheiro Nominando Diniz (TCE-PB) que, depois disso, também intermediou a discussão e o encaminhamento de perguntas formuladas por integrantes da plateia então reunida no Auditório Celso Furtado, do Centro Cultural Ariano Suassuna, pertencente ao TCE-PB.



Foto: Divulgação

Bruno Dantas lembrou que só no acordo de leniência com a Camargo Corrêa o prejuízo foi de mais de R\$ 1,9 bilhão

Peritos da PF expõem trabalho

A Perícia de Engenharia da Polícia Federal relacionada ao rompimento da barragem de rejeitos da empresa Samarco, em Mariana, Estado de Minas Gerais – incidente já definido como o maior desastre ambiental da história do país – foi contemplada com o Prêmio "Perícia Oficial do Triênio 2015/2017" conferido em São Paulo pela Sociedade Brasileira de Ciências Forenses.

Dois responsáveis pela coordenação dessas investigações, os peritos Sidney Barbosa e Tales Evangelista, encarregaram-se das duas últimas palestras da programação do XVIII Sinaop realizada na manhã dessa terça-feira.

Ambos expuseram formas, métodos e esforços desenvolvidos pela equipe de 25 peritos de engenharia e de meio ambiente vinculados a departamentos diversos da PF. Contaram sobre o trabalho à distância (com os recursos da internet), sobre o ritmo ininterrupto dessa atuação, sobre as muitas

visitas de campo e sobre os encontros que tiveram "para alinhamento das apurações".

O prêmio da Sociedade Brasileira de Ciências Forenses foi recebido quarta-feira passada. Com base na conclusão da perícia, o Ministério Público fez a denúncia de técnicos e executivos da Samarco, empresa que tem participação acionária da Vale do Rio Doce e da australiana BHP.

Sidney Barbosa lembrou, em entrevista, que a empresa responde por negligência na execução do projeto e na operação da barragem. O rompimento, em 5 de novembro de 2015, afetou 650 quilômetros de rio, atingiu 39 cidades, destruiu todo o distrito de Bento Rodrigues e matou 19 pessoas.

Com o tema "Obras Públicas: Planejamento, Controle e Efetividade", o XVIII SINAOP tem como objetivo o aprimoramento da técnica dos profissionais.

MPPB e UFPB discutem cooperação técnica

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) devem firmar acordos de cooperação técnica para o desenvolvimento de pesquisas em cinco áreas do conhecimento. Os detalhes dessa parceria foram discutidos durante reunião, na manhã dessa segunda-feira (05/11), com representantes das duas instituições.

O procurador-geral de Justiça da Paraíba, Francisco Seráfico Ferraz da Nóbrega Filho, foi recebido pela reitora da UFPB, Margareth Diniz. Participaram da reunião, a diretora e a coordenadora do Ceaf, a procuradora de Justiça, Vasti Clea Lopes, e a promotora de Justiça, Cristiana Vasconcelos; o diretor-administrativo do MPPB, Vinícius Cesário, além dos coordenadores dos cursos da UFPB.

Ficou acertado que os acordos de cooperação técnica seriam elaborados e executados pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf/MPPB) e pelos cursos de pós-graduação das áreas de Educação, Engenharia Ambiental, Informática, Ciência da Informação e Psicologia.

A ideia é que o Ceaf e os professores da UFPB desenvolvam minutas dos projetos de pesquisa a serem trabalhados em cada área. Após essa fase, serão assinados os termos de cooperação, com duração de cinco anos, durante os quais as pesquisas serão realizadas.

Os resultados dos estudos deverão nortear o MPPB na elaboração do planejamento estratégico da instituição, subsidiar as decisões da Administração Superior.

7 fábricas de água mineral são fechadas e 4 pessoas presas

'Operação Poseidon' detectou adulteração de produto que o torna impróprio para o consumo humano

Sete fábricas de água adicionada de sais foram interditadas e quatro pessoas foram presas em flagrante, ontem, durante a 'Operação Poseidon', que está sendo realizada em municípios da Paraíba. A ação pioneira no país é coordenada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Secretaria da Receita Estadual (SER-PB) e Secretaria de Segurança e Defesa Social.

Dentre os presos estão proprietários das empresas e responsáveis técnicos, que vão passar por audiência de custódia. Eles vão responder por crime de adulteração de produto, tornando-o impróprio para o consumo humano, previsto no artigo 7 da Lei 8137/1990 (cuja pena é de detenção de um a cinco anos e multa) e no artigo 272 do Código Penal (cuja pena também é de detenção de quatro a oito anos).

Onze fábricas foram inspecionadas ontem, sendo que sete foram interditadas pela Anvisa. São elas: a 'Cristal de Areia' (também localizada em Areia); a 'Fonte da Vida' (em Monteiro); a 'Cristal Leve' (em Riacho dos Cavalos); a 'Pureza' (em Conceição); a 'Igapó' (em Sousa); a 'Agrovida' (em Lagoa Seca) e a 'Vale Cristal' (em Cajazeiras). Mais duas empresas foram inspecionadas durante a operação: a 'Santa Vitória' (em Alagoa Nova) e a 'Terra Santa' (em Jericó), onde não foram detectadas irregularidades. Já as fábricas 'Nova Fonte' (em Manaíra) e 'Purifique' (em Pombal) foram notificadas e receberam recomendações dos órgãos.

Das sete fábricas fechadas pela Vigilância Sanitária, cinco forneciam água a hospitais e órgãos públicos: a 'Cristal de Areia', a 'Fonte da Vida', a 'Cristal Leve', a 'Pureza' e a 'Igapó'.

Irregularidades

As principais irregularidades constatadas nas empresas foram equipamentos irregulares que não garantem a qualidade do produto, a ausência de adição de sais, problemas de higiene nos ambientes de produção (em alguns, foram encontrados



Foram presos proprietários das empresas e responsáveis técnicos, que vão passar por audiência de custódia



A 'Poseidon' é coordenada pelo MPPB, em parceria com Anvisa, SER-PB e Secretaria de Segurança e Defesa Social

animais como sapo e perereca e vetores) e fabricação de água sem atender ao mínimo exigido pela Resolução da Diretoria Colegiada de número 182 da Anvisa, que versa sobre o assunto.

Em relação aos problemas de ordem fiscal, a Secretaria da Receita do Estado identificou que, a irregularidade mais grave encontrada em todas as fábricas foi a ausência de nota fiscal de compra dos produtos adicionados à água, o que dificulta saber a procedência e qualidade dos insumos.

A Receita Estadual também identificou que a fábrica 'Agrovida', em Lagoa Seca, estava funcionando sem selo de garantia e comercializando o produto sem emitir nota fiscal. Ela foi interditada por problemas sanitários graves e teve também todos os 240 vasilhames retidos pela Receita Estadual e autuados pelo órgão. "Os fiscais levantaram a quantidade de selos existentes nas fábricas e isso será confrontado, posteriormente, com as notas fiscais dos produtos vendidos pelas empresas. A partir dos documentos apreendidos e do levantamento que será realizado, a Receita Estadual vai investigar, de forma por menorizada, a movimentação das empresas e as possíveis infrações cometidas, com as devidas punições diante das ilicitudes, dentre elas o crime de sonegação fiscal", disse o gerente da SER-PB, Francisco Cirilo Nunes.



Ação teve origem em denúncias anônimas

A operação teve origem por denúncias anônimas feitas à SER-PB sobre a venda de água adicionada de sais sem a garantia da qualidade do produto final, colocando em risco a saúde da população, além da sonegação fiscal da venda dos produtos. Auditores fiscais visitaram as fábricas e investigaram também as movimentações de compras das empresas. A investigação durou cerca de um ano e culminou no desencadeamento da operação conjunta com outros órgãos.

A 'Operação Poseidon' está sendo coordenada pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do MPPB (MP-Procon) e pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor, através dos promotores de Justiça Francisco Glauberto Bezerra (diretor-geral do MP-Procon), Sócrates Agra (diretor regional do MP-Procon em Campina Grande), Raniere Dantas (coordenador do Centro de Apoio) e Francisco Bergson Formiga (promotor do consumidor de João Pessoa).

O trabalho tem o apoio logístico da Anvisa, da Secretaria de Estado da Receita e da Secretaria de Segurança e Defesa Social, através do Grupo de Operações Especiais (GOE) e do Corpo de Bombeiros. "Foi essencial o apoio logístico e operacional da Anvisa e das Secretarias do Estado da

Receita e da Segurança Pública, este último dado pelo próprio secretário Cláudio Lima e pelo delegado-geral da Polícia Civil, João Alves. Sem esse apoio o trabalho não poderia ter sido realizado", destacou Glauberto.

Várias equipes estão atuando de forma simultânea nos municípios em que existem fábricas desse tipo de água. Conforme avisou Glauberto Bezerra, os estabelecimentos que estiverem fechados ou que forem identificados com obstáculos à fiscalização serão autuados e multados no valor de 300 ufrs, o equivalente a R\$ 15 mil.

O coordenador de Inteligência e Contraineligência da Anvisa, Marcel Figueira, informou que esta é a primeira operação de combate a ilícitos no uso de sais que o órgão vai realizar no Brasil. "Vamos verificar se as empresas estão cumprindo as normas sanitárias porque a preocupação da Anvisa é com a saúde pública. Estamos com fiscais bem preparados e motivados", disse.

Água adicionada de sais

Conforme explicou o diretor-geral do MP-Procon, o promotor de Justiça Francisco Glauberto Bezerra, a água comercializada pode ser classificada em água mineral natural, água natural e água adicionada de sais, sendo que esta última é industrializada

através de um processo físico e químico. "Uma das bases da segurança humana, introduzida pelo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), em 1994, é a garantia da segurança alimentar", destacou.

Glauberto destacou que a fabricação de água adicionada de sais necessita de uma atenção especial do Estado e deve seguir normas e resoluções (como a da Diretoria Colegiada da Anvisa de número 182/2017), uma vez que a água é um elemento essencial para a vida humana e é um produto de fácil contaminação. "Por isso, estamos nesse trabalho pioneiro no país. É necessário que o Estado, através de seu aparato fiscalizatório, atue de forma preventiva, evitando que a população sofra danos evitáveis e que possam consumir água de qualidade".

A comercialização de substância ou produto alimentício destinado a consumo corrompido, adulterado, falsificado ou alterado que o torne nocivo à saúde é fato tipificado no artigo 272 do Código Penal, com pena de reclusão de quatro a oito anos e multa. Também incorre nesse crime quem fabrica, vende, expõe, importa, tem em depósito para vender ou quem distribui ou entrega a consumo substância alimentícia ou produto falsificado, corrompido, adulterado.

Biocombustíveis: produção e consumo sofreram aumento

Luciano Nascimento
Da Agência Brasil

A produção e o consumo de combustíveis derivados de matérias-primas renováveis apresentou crescimento relevante no país em 2018. De janeiro a agosto, o aumento na produção de biodiesel foi de 26% e a alta no consumo de etanol chegou a 14%, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério de Minas e Energia e apontam para a possibili-

dade deste tipo de combustível representar 44% da matriz energética brasileira até o final do ano – um ponto percentual a mais do que em 2017, quando 43% da matriz energética do país eram derivadas de matéria-prima renovável.

De acordo com o MME, o Brasil é o segundo maior produtor de etanol do mundo. "Até setembro deste ano, cerca de 164 milhões de barris foram produzidos, com destaque para os estados de São Paulo, Goiás e Minas Gerais", disse a assessoria do MME. O Rio Grande do Sul, Mato Grosso

e Goiás lideram o ranking na produção do biodiesel no país. Esses estados produziram 25 milhões de barris nos primeiros nove meses de 2018.

Segundo o ministério, até 2023 a estimativa é de que a produção do biodiesel brasileira passe de 5,4 para mais de 10 bilhões de litros anuais. O crescimento seria resultante da proposta de aumento obrigatório de biodiesel ao óleo diesel vendido ao consumidor final, que pode chegar até 15% (B15) entre 2018 e 2023.

No Cejusc da capital

XIII Semana Nacional da Conciliação é aberta

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Cejusc) Cível da Capital recepcionou a abertura oficial da XIII Semana Nacional da Conciliação no âmbito da Paraíba. A unidade pautou para a Semana – promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) até o dia 9 de novembro de 2018 – um total de 265 audiências, iniciadas já após a solenidade de instalação dos trabalhos. O evento teve

a participação do diretor do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Leandro dos Santos.

"A Semana Nacional de Conciliação já faz parte do nosso calendário. Todos os esforços foram empreendidos no sentido de obtermos êxito, com uma pauta intensa de audiências", afirmou o

desembargador. Ele explicou que o procedimento é utilizado no Judiciário desde a época dos Juizados de Pequenas Causas, na década de 80, e que a partir de 2010, se tornou uma Política nacional que vem sendo cumprida pelo TJPB. "Conciliar é um ato que depende muito das partes em litígio que, uma vez optando por este caminho, põem fim ao conflito, o que é positivo para todos", opinou.



Foto: Evandro Pereira

Hospital Metropolitano faz a 1ª captação de órgãos

Unidade de Saúde entra na lista de doadoras para transplantes e beneficia pacientes de outros três estados

Pacientes dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Sul que estão na Fila Única da Central de Transplante foram os beneficiados pela doação de órgãos cuja captação foi realizada no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, localizado em Santa Rita, em parceria com Central de Transplante da Paraíba e a Organização à Procura de Órgãos (OPO) do Hospital Estadual de Emergência de Trauma Senador Humberto Lucena. Esta foi a primeira captação de múltiplos órgãos para transplante realizada pela unidade de saúde.

A equipe de médicos intensivistas e de urgência do Hospital Metropolitano foi capacitada no mês de outubro sobre os procedimentos técnicos para o diagnóstico correto da morte encefálica, além da orientação sobre doação de órgãos, quando possível. O primeiro procedimento realizado pela equipe da unidade de saúde durou aproximadamente três horas e captou rins, córneas e fígado.

De acordo com a coordenadora da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDO) do Metropolitano, Vanessa Leite, o êxito da ação foi devido a um trabalho multiprofissional focado em salvar vidas. Já o Coordenador da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da instituição, que participou dos procedimentos, Adriano Rodrigues Silva, por sua vez, ressaltou o compromisso da instituição de sensibilizar sobre a doação de órgãos. "Esse é um trabalho importante, que envolve várias pessoas e que ajuda a salvar vidas. É nesta ótica que vemos a missão do Hospital Metropolitano, de estimular e fazer campanhas de esclarecimentos à população, para que possamos ajudar tantas pessoas que estão nas listas de transplante, à espera de um doador" frisou.

O coordenador médico da Organização à Procura de Órgãos da Paraíba, Roberto Ramos Leitão Filho, parabenizou e agradeceu à equipe do Metropolitano pela contribuição oferecida nesse primeiro processo de captação de órgãos, enquanto a diretora da Central de Transplante da Paraíba, Gyanna Lys Montenegro, ressaltou a importância do complexo hospitalar, acrescentando que "o Governo do Estado vem propiciando ações relacionadas ao transplante visando a mudança da realidade dos que estão na lista de espera por transplante. Hoje, o Metropolitano torna-se um hospital doador. Meus parabéns a unidade de saúde pelo empenho e o envolvimento com a causa, acolhendo os familiares e dando todo suporte necessário a eles".



Foto: Divulgação

Inaugurado no início deste ano o hospital, instalado em Santa Rita já realiza captação de órgãos para transplante beneficiando três estados

HUAC no combate ao câncer de próstata

Chico José
Sucursal de Campina Grande

A procura pelo mutirão de prevenção contra o câncer de próstata superou as expectativas do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), vinculado à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A médica Consuelo Padilha, gerente de Assistência à Saúde, do HUAC informou que, as 240 vagas oferecidas foram preenchidas ontem, primeiro dia do cadastro de pacientes interessados em participar do mutirão, que acontece no dia 13.

Segundo a médica, houve um excedente de 100 homens, que serão atendidos em data a ser estudada pela direção do HUAC. Mas ela resalta que o mutirão é apenas uma espécie de alerta aos homens, para que façam o exame preventivo. Mas deixa claro, que o atendimento no Setor de Urologia, é oferecido durante todo o ano. Os interessados passam pela triagem feita nas Unidades Básicas de Saúde e encaminhados para a assistência especializada naquele hospital.

Todos os cadastrados passarão pelo exame de PSA (Antígeno Prostático Específico). Por isso o cadastro não pode ser feito por terceiros. O resultado do exame será entregue aos especialistas que participarão do Mutirão previsto para o dia 13.

Consuelo Padilha explica que, quatro urologistas participarão do Mutirão Novembro Azul, que será realizado nos turnos da manhã e tarde. "Haverá atendimento em urologia,

incluindo o exame de toque; análise do resultado do exame de PSA, feito no dia do cadastramento", disse a médica.

Ainda de acordo com ela, conforme a conduta de cada especialista, haverá solicitação de exame de ultrassonografia da próstata, salientou a médica. As ultrassonografias serão marcadas conforme a rotina do HUAC. As consultas de retorno estão previstas para dezembro.

Casos na Paraíba

Estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam que, 1.170 homens devem ser identificados com câncer de próstata na Paraíba até o final de 2018. Por isso é importante fazer o diagnóstico precoce da doença. Com esse diagnóstico, a probabilidade de cura é de 95%.

Segundo o médico André Brasileiro, chefe do Setor de Urologia e Nefrologia do HUAC, o câncer de próstata tem sido diagnosticado em fases bastante iniciais. "Principalmente com o advento do PSA, muito requisitado não só pelos urologistas, mas por cardiologistas e clínicos gerais", salientou. André Brasileiro acrescentou que, esse procedimento possibilita o diagnóstico precoce.

Ainda na avaliação do especialista o preconceito em relação ao exame de toque tem diminuído ao longo do tempo. "Nos últimos anos, a Sociedade Brasileira de Urologia, fomentou várias campanhas, inclusive com jogadores de futebol e atores famosos, para quebrar esse paradigma", frisou.

Festival de Turismo de Gramado

PBTur quer ampliar vinda de turistas do Mercosul

A Paraíba terá uma atuação de destaque na 30ª edição do Festuris Gramado - Feira Internacional de Turismo, considerada uma das maiores e proativas feiras de turismo brasileiro. O evento tem início nesta quinta-feira (8) e segue até o sábado (11), na Serra Gaúcha. O Destino Paraíba estará próximo da Argentina, um dos principais mercados emissores de turistas internacionais e com perspectiva de ampliar o número de turistas de outros países do Mercosul, como Uruguai, Chile e Paraguai.

O espaço da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) ficará dentro do estande do Ministério do Turismo (Mtur), que compreenderá uma área de 350 metros quadrados, ao lado dos principais destinos brasileiros, o que levará os olhos dos cerca de 10 mil profissionais de turismo de todo o mundo a ficarem atentos às novidades que serão apresentadas para o período de alta estação. "Iremos apresentar os nossos roteiros mais fortes de sol e mar, sem esquecer do turismo de aventura e gastronômico que pode ser feito no interior paraibano", afirmou Ruth Avelino, presidente da PBTur.

De acordo com a executiva paraibana, o Festuris Gramado é fundamental também para manter o Destino Paraíba na prateleira das operadoras da Argentina e ampliar ainda mais a presença dos turistas na Paraíba. Após o incremento do voo direto entre Buenos Aires e João Pessoa, operado pela Gol



Foto: Arquivo

Ruth Avelino, presidente da Empresa Paraibana de Turismo - PBTur

Linhas Aéreas desde julho do ano passado, o número de argentinos na capital paraibana é superior ao de outros países, com um crescimento superior a 300%.

Em 2018, segundo Ruth Avelino, houve um esforço muito grande por parte do Governo do Estado, sempre em parceria com a iniciativa privada, para trabalhar com as principais operadoras de turismo da Argentina, com a promoção de capacitações e famtours. "Trouxemos para a Paraíba mais de 50 agentes de viagens ligados às mais influentes operadoras argentinas e a expectativa é bastante otimista quanto ao retorno desse investimento", apontou a executiva da estatal de turismo.

Afora o mercado internacional, a presidente da PBTur aposta no mercado interno, com investimento em capacitação e divulgação em destinos como Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Ja-

neiro, Minas Gerais, Brasília e Goiânia. "Precisamos estar sempre atentos ao mercado local. São os estados os indicadores de emissão de turistas importantes para a Paraíba, em especial, São Paulo, e precisamos estar frequentemente próximos e investindo em promoção", pontuou Ruth Avelino.

O estande do Ministério do Turismo no Festuris Gramado representa hoje a maior presença dentro da feira, que contará com mais de 2 mil marcas e cerca de 65 destinos internacionais em exposição. O Ministério do Turismo trará para dentro da feira o Espaço MTur: um estúdio voltado para que personalidades do turismo concedam entrevistas e depoimentos, expondo de cases de sucesso dentro da temática, a exemplo do que foi feito na ABAV Expo 2018. Uma oportunidade de troca de conhecimento e aprendizagem.

Suspeitos de roubo são presos após troca de tiros com a PRF

Trio desobedeceu ordem de parada na BR-101 e ainda atirou várias vezes contra os policiais rodoviários federais

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Os três homens presos pela Polícia Rodoviária Federal após troca de tiros estão recolhidos na Cadeia Pública de Alhandra, Litoral Sul do Estado. Lucas Dias de Oliveira Santos, 20 anos; Antônio Carlos Marcolino da Cruz Júnior, 25, ambos de João Pessoa e Josiano Lima da Silva, 24, natural de Pitimbu serão levados hoje para a audiência de custódia no Fórum Criminal de Alhandra.

O delegado Paulo Martins que lavrou o auto de prisão em flagrante disse que o trio foi preso, no início da tarde de anteontem, pela Polícia Rodoviária Federal após troca de tiros



Fotos: Divulgação

Moradores da localidade onde os suspeitos foram presos presenciaram o momento da troca de tiros com a PRF

quando o motorista não obedeceu a ordem de parada, realizando uma tentativa de fuga e efetuando dis-

paros de arma de fogo na direção da equipe da PRF.

A prisão aconteceu, segundo o Núcleo de Co-

municação da PRF, durante fiscalização de combate ao crime na BR-101. No km 97, no município de

Conde os policiais da PRF obtiveram a informação que um veículo passaria pelas redondezas com homens suspeitos de integrar uma quadrilha de roubo de cargas.

A equipe de policiais rodoviários federais deu ordem de parada ao veículo GM/Prisma com placas de Pernambuco. O motorista desobedeceu, realizando uma tentativa de fuga por uma área de plantação, onde o veículo acabou perdendo o controle provocando uma colisão.

Ao descerem do automóvel, os suspeitos efetuaram disparos de arma de fogo na direção da equipe da PRF, mas foram rendidos e presos. Informações dão conta de que um quar-

to homem pode ter conseguido fugir.

Com os homens foram apreendidas duas armas, sendo uma pistola 380 e um revólver calibre 38. Após inspeção minuciosa do veículo utilizado, ficou constatado tratar-se na verdade de um veículo com queixa de roubo/furto no Estado de Pernambuco.

Os envolvidos e o veículo foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil do município de Conde, mas foram levados para a delegacia de Alhandra, onde foram autuados em flagrante pelo delegado Paulo Martins. Eles foram enquadrados por porte ilegal de armas e formação de quadrilha.

PM prende suspeitos de assaltos na capital

A Polícia Militar prendeu um suspeito e apreendeu três adolescentes que utilizavam motocicletas para a prática de crimes e atos infracionais na Zona Sul de João Pessoa. As ações aconteceram na manhã dessa terça-feira (6) e na noite da segunda (5), resultando ainda na apreensão de arma de fogo e recuperação de objetos roubados.

Na apreensão que aconteceu nessa manhã, dois adolescentes de 16 anos de idade foram flagrados por policiais do 5º Batalhão em uma moto na comunidade João Paulo II. Os menores foram abordados pelo policiamento preventivo, e estavam com um revólver calibre 38 e munições. Eles foram encaminhados à Central de Flagrantes.

Já na noite de ontem, uma dupla que estava co-

metendo assaltos no bairro do Geisel foi localizada e interceptada pela equipe da Rondas Ostensivas Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam). Um homem de 20 anos e um menor de 17 foram detidos e com eles a PM encontrou dois celulares produtos do roubo e dinheiro.

Os suspeitos foram reconhecidos por três vítimas e encaminhados para a Central de Flagrantes. Hoje devem passar pela audiência de custódia no Fórum Criminal da capital.

Polícia detém dupla por porte ilegal de arma e suspeitos de assaltos na Zona Sul de João Pessoa

Bombeiro Mirim

Corpo de Bombeiros lança projeto para crianças em Campina Grande

Em Campina Grande: Corpo de Bombeiros lança projeto 'Bombeiro Mirim contando histórias'.

Com o intuito de desenvolver no aluno o interesse e gosto pela produção textual e pela arte, o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) lança oficialmente, às 8h de amanhã, o projeto "Bombeiro Mirim Contando Histórias". A iniciativa, realizada através do 2º Comando Regional (2º CRBM), em Campina Grande, consiste na produção de um livro com histórias contadas e ilustradas pelos 60 beneficiários do 'Bombeiro Mirim' na cidade.

A ideia é que eles usem as experiências vividas e o conhecimento adquirido no decorrer do curso, que teve início em setembro, para criar os



As crianças participantes do projeto irão produzir livros com histórias das experiências adquiridas no curso

textos. A produção do livro também envolverá os pais, que acompanharão e auxiliarão a atividade dos filhos.

"Acreditamos que o projeto venha a ser uma ótima oportunidade de intensificação das relações familiares, um estímulo à pintura, ao desenho, à produção escrita e acima de tudo o despertar para a capacidade de aprender sempre", afirmou a comandante

do 2º CRBM, tenente-coronel Jousilene de Sales.

Segundo ela, a cada semana, dois alunos recebem um kit cada - composto por uma bolsa, caderno, uma caixa de lápis de pintura, um apontador, uma caixa de giz de cera e um conjunto de canetas coloridas. Eles passam oito dias com o kit para produzir a história e, encerrado o prazo, precisam devolver o material

para ser repassado para outros colegas.

Desde 2011, o projeto 'Bombeiro Mirim' tem capacitado, na Região Metropolitana de João Pessoa, os alunos nas noções básicas das atividades de bombeiros, incluindo primeiros socorros e prevenção de incêndios. Posteriormente, ele foi ampliado para a cidade de Sousa, no Sertão, e recentemente para a cidade de Campina Grande.

Opinião

CONTATOS: uniao@govpb@gmail.com

Emerson Moreira
famyres.scholler@comuniquese1.com.br

Tecnologias exponenciais no setor de fidelidade

Com o processo de digitalização que vivemos atualmente, a maioria das organizações - desde as mais tradicionais - gera diariamente um grande número de dados com informações valiosas sobre os seus clientes. As informações coletadas podem ajudar, por exemplo, na implantação de programas de fidelidade que tenham estratégias mais assertivas para agradar cada perfil de cliente, de maneira única. Afinal, o modelo 'one size fits all' não cabe mais na nossa realidade e o mercado carece de ofertas cada vez mais customizadas e feitas sob medida, de acordo com suas necessidades e em momentos distintos.

As novas tecnologias, chamadas de exponenciais, tentam voltar às origens de um varejo de vizinhança, onde o seu Manoel sabia exatamente o que a

dona Maria compraria toda semana na padaria. É escalar as características do pequeno e flexível para um universo muito maior, sem perder o relacionamento próximo. Imagine você que, para cada dona Maria, exista um seu Manoel que conhece todos os gostos, produtos e quantidades dos itens que serão comprados regularmente no estabelecimento. Esse é o princípio do aprendizado de máquinas, o chamado Machine Learn, uma programação avançada na qual um robô consegue criar padrões de comportamento a partir do cruzamento de informações e uso de algoritmos para 'aprender' o que sugerir a cada cliente.

Mas nem só de robôs é feita essa revolução digital. Existe um movimento global de empresas de diversos setores,

incluindo entidades governamentais, que estão aproveitando outras possíveis aplicações e ferramentas disruptivas. A China, por exemplo, é considerada líder mundial em reconhecimento facial. Por lá, além das milhões de câmeras espalhadas pelo país, a polícia também utiliza óculos inteligentes para identificar suspeitos e garantir a segurança da população.

No Brasil, até mesmo as soluções mais sofisticadas aplicadas aos programas de fidelidade estão seguindo o caminho da popularização. É uma tendência que acredito ser saudável para o desenvolvimento do setor e que torna mais acessível financeiramente às empresas de todos os portes as ferramentas de fidelização baseadas em tecnologias exponenciais. Pensando

nisso, já é possível otimizar a criação de catálogos de prêmios personalizados onde tudo acontece por meio de APIs, que ligam clientes a um marketplace totalmente seguro dentro de uma plataforma disponível na nuvem.

Os avanços chegam para potencializar a relação de ganha-ganha de empresas e clientes. Pensar exponencialmente não significa perder de vista o que é mais essencial do relacionamento com o seu público de interesse. Afinal, as novas tecnologias existem para proporcionar experiências mais próximas e humanizadas e não o contrário. Planejar estratégias e recompensas, que geram maior engajamento e identificação com a organização, continua incluindo muito olho no olho, mesmo que virtualmente.

Agência do BB de Cruz das Armas suspende atividades

Cientes estão temporariamente recebendo atendimento na agência Varadouro da Rua Gama e Melo, Centro

Vitor Oliveira
Especial para A União

Os clientes da agência do Banco do Brasil, do bairro Cruz das Armas, em João Pessoa, estão sendo atendidos provisoriamente na agência do bairro Varadouro, localizada na Rua Gama e Melo, número 121, no Centro da cidade. Quem buscar o serviço da agência de Cruz das Armas vai encontrar um aviso fixado, na porta de entrada, informando que os seus clientes devem se dirigir ao endereço provisório.

Conforme as informações de funcionários, o prazo de retorno das atividades é de até quatro meses, devido a uma reforma geral que está sendo realizada no prédio que funciona na Avenida Cruz das Armas, número 948. Não foram passados números oficiais da média de atendimentos deslocados para a agência do Varadouro. A reportagem do Jornal A União entrou em contato com a superintendência, mas nenhum comunicado foi informado.



Foto: Evandro Pereira

O prédio passa por reformas e o prazo estipulado pelo banco, segundo informações dos funcionários, pode chegar a quatro meses. Até lá, quem mora no bairro ficará no prejuízo

Patos vive uma semana de inovação e marketing

Dois dos assuntos mais recorrentes na Semana Global do Empreendedorismo deste ano, que teve início nessa segunda-feira (5) no Brasil e em mais de 150 países, a inovação e o marketing digital serão tema de três oficinas e uma palestra que o Sebrae Paraíba vai promover no município de Patos, no Sertão paraibano, na próxima quinta-feira (8).

Batizado de "Inovação", o evento faz parte da programação que o Sebrae preparou, com mais de 70 atividades, para marcar a Semana Global do Empreendedorismo na Paraíba. A intenção é ressaltar a importância da atitude empreendedora para o desenvolvimento econômico e social do Estado, proporcionando a quem já possui um negócio, ou tem o desejo de empreender, a oportunidade de participar de ações e eventos que ofereçam novos conhecimentos sobre as tendências e desafios do mercado.

De acordo com o as-

sistente de Orientação Empresarial do Sebrae Paraíba em Patos, Ismael Nóbrega, o "Inovação" vai contar com três oficinas, que vão abordar os temas "Marketing Digital: estratégias e técnicas para turbinar vendas e resultados"; "On Board: desenvolva estratégias de negócios através de jogos de tabuleiro"; e "Marketing Digital: aprenda a construir uma presença digital para fortalecer o seu negócio".

Além das oficinas, o evento também vai contar com a palestra "Eu Inovei! Uma história de 'Uaus' a ser contada por você", que será ministrada pelo CEO e fundador da Fábrica de Criatividade, Denilson Shikako. Ele é cientista, músico, atua como consultor de inovação e já ministrou palestras para diversas empresas do país.

"O evento vai abordar temas inovadores relacionados ao empreendedorismo que estão no centro das atenções dos empresários. É uma ótima oportunidade para absorver novos

conhecimentos, especialmente nesse período de preparação para as vendas de final de ano e, também, de novas perspectivas da economia brasileira, que começa a mostrar alguns sinais de reaquecimento", pontuou Ismael.

Os interessados em participar das oficinas ou da palestra do "Inovação" podem se inscrever no site do Sebrae Paraíba (www.sebraepb.com.br), no ícone "Cursos e Eventos", ou na Agência Regional do Sebrae em Patos.

A Semana Global

Criada em 2007 pelo ex-primeiro ministro britânico Gordon Brown e pelo presidente da Kauffman Foundation na época, Carl Schramm, a Semana Global de Empreendedorismo tem como objetivo fortalecer e disseminar a cultura empreendedora no mundo, promovendo diversas ações e mobilizações no mês de novembro, fazendo deste o mês do empreendedorismo.

Fogo no atelier

Curto circuito é apontado como causa de incêndio

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O curto circuito em uma das máquinas pode ter sido a causa do incêndio da parte externa do atelier de restauração de móveis do senhor Miguel Sátiro. O fato ocorreu por volta das 19h30 da última segunda-feira, na Rua Comerciante Manoel Pereira Soares, número 38 no estabelecimento que fica no bairro José Américo.

De acordo com o proprietário, imóvel, onde as

chamas começaram, é dividido entre comercial e residencial, funcionando o atelier no térreo e a residência na parte superior. "Foi tudo muito rápido e os vizinhos ajudaram a resgatar o pessoal e, conforme o Corpo de Bombeiros foi um pequeno curto circuito e como o pó de serra é inflamável o fogo teve uma maior proporcão", explicou.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a suspeita é de que o fogo tenha começado por conta de

um curto circuito. Cerca de três explosões foram ouvidas, e no local havia material inflamável e as causas do incêndio serão investigadas.

O fato ocorreu por volta das 19h30 da segunda-feira, na Rua Comerciante

Manoel Pereira, no bairro José Américo

Foto: Evandro Pereira



Fogo destruiu algumas coisas no atelier, apesar da pronta ajuda dos vizinhos, que tentaram combater às chamas

PRF promove licitação para a construção de posto da BR-101

A Polícia Rodoviária Federal - PRF abriu na manhã dessa terça-feira (6) a Licitação na modalidade Concorrência de número 3/2018, para contratação de empresa de engenharia especializada em obras de construção com fornecimento de peças, materiais e mão de obra para realizar a edificação da nova Unidade Operacional da Polícia Rodoviária Federal/PB,

na BR 101, km 108, no município de Alhandra/PB.

A entrega de propostas pelas empresas interessadas poderá ser feita a partir do dia 6 de novembro de 2018 às 8h no site www.comprasnet.gov.br ou no endereço Br. 230, Km 23, Predio 2257, Cristo Redentor, João Pessoa/PB. A abertura das propostas serão realizadas no dia 29 de novembro de 2018 às 9h30. Informações

gerais, edital, projeto executivo e memorial estão disponíveis no site <http://www.comprasgovernamentais.gov.br> e nos links constantes no edital (<http://www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/200122-99-00003-2018>). Ressalta-se a importância das novas instalações no sentido de melhorar o desempenho das atividades desenvolvidas pela PRF em defesa da sociedade.

Bazar solidário é aberto em prol de artesãos da Expofeira

Interessados em ajudar os comerciantes, que perderam todas as mercadorias em incêndio, devem ir ao Shopping Sebrae

José Alves
zavieira2@gmail.com

Continua aberto ao público no Shopping Sebrae, no Bairro dos Estados, em João Pessoa, o 'Bazar Solidário' em prol dos artesãos da Expofeira de Artesanato de Tambaú, que perderam suas mercadorias num incêndio criminoso. Idealizado pela presidente da Associação dos Lojistas do Shopping Sebrae-PB, Sandra Dourado, centenas de produtos foram colocados à venda desde ontem a preços que variam de R\$ 5 a R\$ 50.

Dourado informou que os 59 lojistas do Shopping Sebrae estão participando do Bazar Solidário. "Todos doaram produtos novos a exemplo de peças de roupas masculinas e femininas, sapatos, bijuterias, perfumes, produtos infantis, produtos de cama e mesa e banho, entre outros acessórios", disse Dourado, lembrando que os produtos colocados no bazar que não forem vendidos, serão colocados para serem rifados pelos próprios artesãos da Expofeira de Tambaú.

Ainda segundo Sandra Dourado, a ideia de fazer o Bazar Solidário foi porque



Foto: Edson Matos

Construção que abriga a Expofeira teve o seu interior totalmente destruído no dia 30 de outubro pelo fogo causada por dois adolescentes tentando roubar peças

"nós lojistas do Sebrae nos projetamos na situação deles, ou seja, é uma coisa que pode acontecer com qualquer pessoa. Até o dono de um carro de som que foi colocado na frente do Shopping convidando a população a participar

do bazar, também veio voluntariamente, pela causa".

O Bazar Solidário estará aberto hoje das 10h às 20h e também recebeu apoio de um grupo de artesãos de Pernambuco que doou algumas peças para venda.

Incêndio

O incêndio que destruiu a Expofeira de Artesanato no bairro de Tambaú, na orla de João Pessoa, aconteceu na madrugada do dia 30 de outubro, e segundo informações da Po-

lícia Militar da Paraíba foi provocado por dois adolescentes que inclusive foram apreendidos no local, quando tentavam roubar alguns produtos da Expofeira.

Segundo a Polícia, as chamas começaram pouco

antes das 2h, quando os adolescentes atearam fogo em um pedaço de tecido para iluminar o local e as chamas logo se alastraram. Quando perceberam que o fogo tomava grandes proporções, eles saíram correndo em direção à praia levando vários produtos, mas foram alcançados pelos policiais quando tentavam nadar em direção a uma embarcação.

O Corpo de Bombeiros chegou ao local para debelar as chamas, mas o fogo já havia destruído tudo, e nenhum artesão tinha seguro contra incêndio. Mas ontem, eles ganharam o apoio dos lojistas do Shopping Sebrae que continuam realizando hoje um Bazar Solidário, a fim de ajudá-los a recompor seus negócios.

Idealizado pela presidente da Associação dos Lojistas do Shopping Sebrae-PB, bazar tem, desde ontem, centenas de produtos à venda a preços que variam de R\$ 5 a R\$ 50

Expotec e competição de robótica começam hoje

José Alves
zavieira2@gmail.com

A 4ª edição da Expotec 2018 (Congresso e Feira de Exposição tecnológica), será aberta hoje às 10h no Centro de Convenções de João Pessoa. Paralelamente a Expotec também será realizado no mesmo local a 17ª Competição Latino-americana de Robótica, cuja abertura aconteceu na noite de ontem e se estende até amanhã (dia 9). Ambos os eventos, segundo o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), Claudio Furtado, terá a participação de aproximadamente 6 mil inscitos do Brasil e de outros países.

O evento que já faz parte do calendário anual de eventos de ciência e tecnologia da Paraíba tem o apoio total do Governo do Estado. Trata-se de um evento que é focado na diversidade do conhecimento científico e tecnológico como fator transformador da sociedade. Reúne inclusão digital, software livre, robótica, Web e muita inteligência juntos num mesmo lugar. As inscrições para apresentações de trabalhos, palestras, oficinas e participantes como ouvintes estão abertas pelo site www.expotec.org.br.

Visitação gratuita

A participação no congresso e visitação à feira é gratuita. Em João Pessoa a Expotec reunirá projetos, experimentos e insumos de

inovação tecnológica em um evento onde tudo estará ao alcance dos participantes. A Feira de Exposição terá acesso gratuito a palestras, oficinas, debates e apresentações de trabalhos. O pensamento estará focado no tema "Impacto da digitalização na sociedade brasileira." A Expotec 2018 se estenderá até o dia 10.

As trilhas revelam a diversidade de conteúdo: software livre, Web, cultura pop, startup, robótica e inclusão digital, em busca do conhecimento como fator transformador da sociedade. "A Paraíba tem um potencial tremendo para o desenvolvimento tecnológico e, conseqüentemente, social; é como um tesouro que está enterrado e pretendemos trazer à tona durante a Expotec. Colocá-lo ao alcance dos estudantes, dos técnicos e profissionais, dotados de criatividade e com potencial empreendedor", explicou Percival Henriques, coordenador geral.

Os participantes terão acesso a cerca de 150 palestras e oficinas no congresso e mais de 40 expositores na feira, num ambiente propício para conhecer pessoas e compartilhar experiências.

Claudio Furtado, alertou sobre a oportunidade que estudantes do Semiárido encontrarão: "Sem dúvida, serão dias de descobertas e grande aprendizado, quando os alunos voltarão para suas cidades, no interior, com novas ideias para colocar em prática".

MPF dá prazo para demolir construções em Camboinha

José Alves
zavieira2@gmail.com

O Ministério Público Federal espera que até o início do mês de março de 2019, os 160 proprietários de imóveis que construíram suas residências em áreas ilegalmente invadidas na orla de Camboinha e Areia Dourada, no município de Cabedelo, realizem a desapropriação sob pagamento de multas já estipuladas. Acordos neste sentido deverão ser celebrados para fins de liberação das áreas públicas para a imediata recuperação do meio ambiente degradado.

O objetivo da Justiça Federal da Paraíba é evitar que os proprietários investigados se tornem réus em processos penais. A desocupação inclui a retirada de construções, muros, cercas e jardins. Além disso, deverão pagar multa de R\$ 10 mil, no caso de pessoa física, ou de R\$ 20 mil no caso de pessoa jurídica. Os valores devem ser depositados na conta judicial nº 86.403.293-6, operação 005, agência 0548, Caixa Econômica Federal, para, em seguida, serem destinados pelo MPF em favor de entidade pública ou de interesse social.

As multas pagas servirão para futuros projetos que beneficiem a proteção do meio ambiente e estão em consonância com objetivo do MPF de evitar o ajuizamento de ações penais naqueles casos menos graves, que possam ser resolvidos por meio de acordos de não-persecução.

Gás de cozinha

Reajuste deixa o botijão mais caro a partir de hoje

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O gás de cozinha para botijões de 13 kg, gás liquefeito de petróleo de uso residencial (GLP-P13), teve o terceiro reajuste deste ano. Ele ficou mais caro para o consumidor desde ontem, tendo um reajuste de 8,5% nas refinarias da companhia, e o produto deve variar em R\$ 77 e R\$ 79, podendo ser arredondado para R\$ 80.

Ontem o botijão ainda podia ser encontrado em algumas revendedoras de João Pessoa com o preço de R\$ 72 que foi reajustado no dia 5 de abril último.

Alex dos Santos, que tem uma revenda de Gás GLP no bairro de Cruz das Armas, disse que ainda não tem conhecimento sobre o novo valor porque ainda não adquiriu o produto com o novo reajuste, "eu abasteci o meu ponto de vendas na última segunda-feira e estou vendendo sem o novo reajuste", revelou.

O presidente do Sindicato dos Revendedores de Gás GLP da Paraíba - Siregás-PB, Marcos Bezerra, disse que gás de cozinha acumula alta de 2,8% em 2018, já que a estatal passou a reajustar o produto trimestralmente. "O gás liquefeito de petróleo de

uso residencial (GLP-P13) foi reajustado em 8,5% nas refinarias da companhia, sendo o terceiro reajuste deste ano já que em janeiro, a estatal passou a reajustar o produto trimestralmente".

Conforme ele, os reajustes desse ano foram aplicados em janeiro, abril e o de outubro, que não foi aplicado por conta do período eleitoral, teve o percentual aplicado ontem. Atualmente, a média de preço do gás de cozinha na Paraíba é de R\$ 72. Com o reajuste, o novo valor deve variar em R\$ 77 e R\$ 79, podendo ser arredondado para R\$ 80.

Foto: Evandro Pereira



Reajuste nas refinarias anunciado na segunda-feira foi de 8,5%, o terceiro concedido este ano



Cena do filme que tem no elenco o ator paraibano Waldemar J. Solha e retrata a vida dos residentes de uma rua de classe média de Recife após contratarem uma empresa de segurança para trazer paz aos moradores

Cineclube da FCJA apresenta hoje o filme 'O Som ao Redor'

Sessão do longa dirigido por Kléber Mendonça Filho começa às 19h30 e o comentarista do filme será Fernando Trevas

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

“É um filme muito bem elaborado na forma de interpretação dos atores, como também a edição, a montagem, que acentua muito o clima de suspense até o desfecho da trama. E o cineasta se mostra maduro, pois tem o domínio da técnica, da colocação das câmeras e do tempo das cenas. Quem ainda não o assistiu vai se surpreender”, disse para o jornal **A União** o coordenador do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o professor e pesquisador Fernando Trevas, referindo-se ao longa-metragem intitulado *O Som ao Redor*, dirigido pelo cineasta pernambucano Kléber Mendonça Filho e cuja exibição acontece hoje, a partir das 19h30, dentro da programação do Cineclube O Homem de Areia, que a Fundação Casa de José Américo (FCJA) realiza mensalmente em sua sede, localizada na cidade de João Pessoa. A propósito, é ele quem vai, após a sessão única, comentar a obra cinematográfica - lançada em 2013 - com o público. A Classificação Indicativa é 16 anos.

A trama de *O Som ao Redor* mostra que a presença de uma milícia em uma rua de classe média na Zona Sul da cidade do Recife (PE) muda a vida dos moradores do local. No entanto, se alguns comemoram a tranquilidade trazida pela segurança privada, outros passam por momentos de extrema tensão. E, simultaneamente, a personagem Bia (Maeve Jinkings), casada e mãe de duas crianças, tenta encontrar um modo de lidar

com o barulhento cachorro de seu vizinho.

“É um filme muito sofisticado, que trabalha fazendo a ponte da zona rural - a Zona da Mata pernambucana - com a zona urbana, no bairro de Setubal, em Recife. Mostra as desigualdades social e econômica e o temor da violência, bem como a classe média, que tenta sobreviver em meio a essa situação”, observou Fernando Trevas. O professor e pesquisador disse que todos os atores - a exemplo de Irandhir Santos (Clodoaldo) estão “muito bem”. No entanto, destacou a performance do paulista - radicado na Paraíba - Waldemar José Solha na trama do longa. “A interpretação de Solha (que encarna o personagem Francisco) é magnífica. É uma espécie de senhor de engenho, pelo olhar e a postura. Mas um senhor de engenho urbano, que ainda mantém um ar senhorial”, disse ele.

Fernando Trevas ainda lembrou alguns aspectos que levaram *O Som ao Redor* a se destacar. “Quando exibido em circuito comercial, mais de 100 mil espectadores o assistiram, o que é uma quantidade muito significativa. Isso apesar da distribuição, que historicamente não costuma ser boa no Brasil, quando é autoral. Já esse tipo de problema não costuma acontecer quando o filme é comercial. Além disso, o cinema pernambucano vem se destacando em âmbito nacional desde o lançamento do filme *Baile Perfumado*, dirigido por Lúcio Ferreira e Paulo Caldas. Outro cineasta pernambucano que também merece destaque é o diretor de *Tatuagem*, Hilton Lacerda, lançado em 2013. E *O Som ao Redor* ainda foi reconhecido pela crítica internacional por apresentar um

Brasil diferente do que se costumava mostrar”, prosseguiu o pesquisador, que nasceu na cidade de João Pessoa.

Já o presidente da Fundação Casa de José Américo, Damião Ramos Cavalcanti, ao também comentar o longa-metragem do cineasta pernambucano, observou que o filme foi o destaque mais recente do cinema brasileiro em âmbito internacional. “*O Som ao Redor* faz o seu diretor, Kleber Mendonça Filho, ser comparado com o famoso Glauber Rocha, com todas suas características, sobretudo com as que fizeram as obras de Glauber serem o ‘Cinema Novo’ brasileiro”, disse o gestor da FCJA. “O filme voa na universalidade do tema, explorando as semelhanças entre a imensidão do Sertão e a grandeza do mar; entre a identidade cultural regional e a nacional. Ou tratando como é comum a vida urbana dos aranhas-céus, seja aqui entre nós como em Recife, Tóquio e alhures. Enfim, toca, direta e indiretamente, o coronelismo, que desce do seu apogeu ao seu declínio, como o da bola esmagada sem destino pelo carro com destino...”, concluiu ele.

SERVIÇO

- **Evento:** Cineclube O Homem de Areia
- **Filme:** O Som ao Redor
- **Direção:** Kléber Mendonça Filho
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 19h30
- **Local:** Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa
- **Endereço:** Av. Cabo Branco, nº 3336, bairro do Cabo Branco
- **Entrada:** Gratuita
- **Classificação Indicativa:** 16 anos

Artigo

Jãmarrí Nogueira
jamarri@jmail.com

A 'farra' da Rouanet e a arte de se falar sobre o que não se sabe...

"Acabou a farra!". Estou louco para que chegue logo o dia 1 de janeiro para que eu possa ver o que diabos isso significa... Essa expressão tornou-se muito popular nos últimos meses e tornou-se uma espécie de 'argumento' de muitos daqueles que exerceram seu voto em prol da candidatura do presidente eleito Jair Bolsonaro.

Não sei se a 'farra' vai acabar, mas – ao que me parece – o Ministério da Cultura vai... Crítico ferrenho da Lei Rouanet, o presidente eleito já afirmou que acabará como o ministério e vai fazer uma 'revista' na Lei Rouanet... Podemos esperar, obviamente, por menos participação do Estado no incentivo à produção cultural.

Muitos dos apoiadores da candidatura de Bolsonaro sempre afirmaram que a categoria artística estava 'mamando no dinheiro do Governo, através da Rouanet'. Críticos que nem sabiam e nem sabem como funciona a legislação. Gente que acredita ser a cultura algo menor e desnecessário.

Primeiro uma explicação rápida e didática: a Lei Rouanet permite que empresas e pessoas físicas destinem, a projetos culturais, parte do Imposto de Renda (IR) devido. Para pessoas físicas, o limite da dedução é de 6% do IR a pagar; para pessoas jurídicas, 4%. O dinheiro é captado pelo projeto aprovado. Não é 'dado' pelo Governo Federal. É renúncia fiscal.

A escolha e aprovação do projeto é feita com base em critérios técnicos, já que a lei proíbe o MinC de qualquer avaliação subjetiva quanto ao valor artístico ou cultural das propostas apresentadas. Isso pode ser discutido? Deve! Os critérios da Lei Rouanet podem e devem ser debatidos e até redefinidos.

Importante é que saibamos que Lei Rouanet não é uma farra. E que a redefinição de critérios precisa estar a serviço, por exemplo, da 'democratização' dos projetos por região. Lamentavelmente, o formato da legislação e o disparate econômico entre as regiões do País faz com maior parte dos recursos seja captado no Sudeste e no Sul, sobretudo em São Paulo.

As duas regiões juntas, em 2015, somaram 86% dos projetos. Para se ter ideia da assimetria, toda a captação das regiões Norte e Nordeste entre 1993 e 2015 (R\$ 945,22 milhões) é quase equivalente à do Sudeste apenas em um ano (R\$ 941,43 milhões). Oitenta e seis por cento é quanto as regiões Sul e

Sudeste representam dentre os locais de origens de projetos aprovados pela Lei Rouanet.

É um disparate estatístico quando comparamos a participação das demais regiões: Nordeste, centro-Oeste e Norte. Os artistas dessas regiões têm muita dificuldade na captação de recursos. De maneira geral, artistas já reconhecidos (dentro dessa configuração técnica) e que 'não precisariam' desses aportes terminam sendo os grandes beneficiados.

Desde que foi criada, em 1991, mais de 50 mil projetos de música, dança, circo, artes cênicas e plásticas, audiovisual, entre outros, receberam apoio da lei de incentivo fiscal, totalizando R\$ 17 bilhões em recursos. As atividades criativas respondem por 2,64% do PIB e estão entre os dez maiores setores econômicos do país. Com 200 mil empresas e instituições, o setor gera cerca de 1 milhão de empregos diretos e paga R\$ 10,5 milhões de impostos.

A participação das empresas estatais na lei de incentivo à cultura caiu 31% ano passado na comparação com o ano anterior. Foi a menor participação de estatais desde que a lei foi criada. A participação das estatais foi de apenas 7% no ano passado e o espaço passou a ser ocupado por empresas privadas, entre elas, a Uber, que contribuiu com R\$ 5,1 milhões. A maior apoiadora da cultura brasileira, a Petrobras, por exemplo, no ano passado sequer configurou entre as 200 maiores incentivadoras do país (ficou em 208º).

Sem a presença de estatais, a situação de artistas do Nordeste fica ainda mais complicada. Não é fácil captar recursos por aqui. Nosso índice de participação é muito pequeno na adesão à legislação. Na prática, o Nordeste capta 10 vezes recursos que o Sudeste, conforme números apresentados pelo MinC!!! A estrutura econômica do País é um dos determinantes dessa distância abissal.

Assim, fica muito claro que a Lei Rouanet não é uma 'farra'. Precisa sim de reconfigurações técnicas (da seleção ao acompanhamento pós-captação). Retirar da Cultura o status de ministério já representa uma perda muito grande. Sepultar a Lei Rouanet representa uma perda ainda maior. Que seja reformulada sim e com a participação dos artistas nesse debate! Extinta não!!! Os artistas agradecem. O resto é falar mal sobre o que não se sabe...



Artigo

Evaldo Gonçalves
Membro da APL e do IHGP

Armas nas escolas?

Donald Trump, presidente dos EUA, diante do atentado em escola da Flórida, recomendou aos professores que se armem, diante da morte de 17 pessoas, com uso de arma de fogo, cuja autoria foi de um ex-aluno.

O presidente atribuiu o massacre à ausência de rifles e pistolas nas salas de aula, e não ao uso indiscriminado de armas de fogo, ensejando mortes como consequência do seu livre comércio.

Eleito pelos comerciantes de armas de fogo, aquele presidente está inibido para condenar a insegurança reinante ali, em que a vida não conta com a proteção do Estado Americano, gerando o clima de terror, em que cada cidadão é responsável pela própria defesa.

Tal episódio numa escola na Flórida me fez lembrar igual atentado ocorrido em Campina Grande, no Colégio Pio XI, ao tempo professor de História, no turno da noite, quando três irmãos acionaram revólveres e punhais, em razão da anulação da prova de um deles, que estava se

beneficiando do uso ostensivo do livro.

Tal atentado resultou em expulsão dos três alunos, e abertura de respectivo inquérito policial, deixando preocupados com a segurança pessoal, os professores, os alunos e os pais destes. Tal medida, porém, foi iniciativa do professor, objeto da agressão, e do diretor do colégio, que adotou, nos seus portões, um rigoroso sistema de fiscalização dos pacotes conduzidos pelos alunos.

Como seria no Brasil, permitir, nas escolas, o uso indiscriminado de armas de fogo por alunos e profes-



res? Quantas vidas não teriam sido imoladas com tal permissibilidade, dadas as divergências de interesses entre discentes e docentes. Estes, responsáveis pela educação daqueles, e alguns alunos desejosos apenas do diploma.

Melhor aqui, com todas as dificuldades de um país em desenvolvimento, enquanto lá o poder econômico domina os destinos políticos, e os outros valores são complementares, inclusive os da vida

Vitória
Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com



Legalize já

É uma daquelas tardes modorrentas de segunda-feira, em que, não tendo nada melhor para fazer, você se deita no sofá e liga a tv. Você não tem planos definidos sobre o que quer ver e se entrega ao acaso, zapeando, procurando algum programa que se afine com o seu estado de espírito.

Foi assim comigo hoje. Meu estado de espírito era levemente nostálgico, depois de um domingo em que convivi com amigos, velhos e novos e me voltaram à memória, histórias da minha vida passada, quando eu era bem mais jovem e vivia rodeada de gente jovem e alegre como eu, sempre ouvindo música, vendo filmes, lendo livros. Pouco faço dessas coisas hoje, mas, ontem foi um domingo atípico para os dias atuais e fiz um pouco de cada uma dessas coisas. Daí a porta aberta para a nostalgia.

Como ia dizendo, lá no primeiro parágrafo, estava diante da televisão e deparei-me com a resenha de um filme que já estou louca para ver: é o filme "Legalize Já" que narra a história da banda de rock Planet Hemp, e do seu líder, o artista Marcelo D2. O filme estreou em outubro passado e já foi exibido em João Pessoa, embora eu não o tenha visto. Acho que vou esperar para vê-lo numa cópia pirata, uma vez que o Cine Banguê, que tem o perfil para exibi-lo, está fechado para intermináveis reformas.

Nunca curti hard rock, mas o meu filho Rodrigo era fã dessa banda e, juntamente com sua esposa Paola, resolveram produzir um show da Planet em João Pessoa. O local? Não podia ser outro que não o Portal das Cores, dos amigos Bob Zaccara e Marcone Serpa, que topavam todas as aventuras que os jovens lhes propunham. Tinham um bar eclético que acolhia todos os gêneros musicais, embora suas simpatias recaíssem sobre a MPB e o samba. Lá se apresentaram astros como Lobão, Jorge Mautner, Quinteto Violado, Cassia Eller, Zeca Baleiro, Adriana Calcanhoto, Lenine, Leila Pinheiro, Jorge Vercillo, Maria Creuza, Mundo Livre SA, Cordel do Fogo Encantado, Nação Zumbi, Mestre Ambrósio, além de uma grande sucessão de artistas que faziam parte do cenário artístico dos anos 90 do século passado. Só por essa amostra dá para ver a variedade de gêneros que o Portal abrigou. Acho que os únicos gêneros que nunca passaram por lá foi a música gospel e a música sertaneja. Aliás, O Portal das Cores e o seu irmão gêmeo, o Parahyba Café, dos mesmos donos do Portal, são as grandes ausências do cenário artístico da capital paraibana, só que o Portal era um bar de praia e também funcionava de dia nos domingos e feriados e o Parahyba era uma casa exclusivamente noturna, em seus dois endereços, tanto o da Praça Antenor Navarro, como, posteriormente, o da Usina Energisa, na Cruz do Peixe.

O show do Planet Hemp foi numa noite de terça-feira e estávamos um pouco apreensivos quanto à afluência do público, mas já havia um público cativo para os shows de rock na Paraíba e, se não tiveram lucro, também não houve prejuízo. Minha colaboração como mãe de Rodrigo foi fazer a bilheteria, para assegurar que ninguém sairia prejudicado. Não tinha a menor experiência no exercício dessa delicada função, mas o amor de mãe falou mais alto. Trabalhar com o pessoal do rock não é fácil, mas tudo transcorreu perfeitamente bem.

Por todos esses motivos, inclusive os de ordem sentimental, afetiva, estou ansiosa para ver o filme, que lida não só com o rock, mas também com a legalização das drogas, como sugere o seu título, e a legalização do aborto. Num tempo em que todos esses temas tendem a ser cada vez mais criminalizados, no Brasil, o filme deverá marcar época, por tratar de temas tão caros aos jovens, sempre os mais prejudicados, quando se trata de questões relativas a sexo, drogas e rock and roll. E o Brasil, que está remando contra a corrente mundial e está entrando numa onda conservadora que ameaça se arremessar contra nós de todas as formas.

Paraíba disputa premiações em festival de cinema internacional

São quatro indicações para 'Rebento' e uma para 'O barco', em evento que começa nesta sexta-feira, dia 9, em SP

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

A Paraíba está muito bem representada no Festicini – Festival Internacional de Cinema Independente, em Guararema (SP). São cinco indicações a prêmios: quatro para o filme 'Rebento' e uma indicação para a atriz Verônica Cavalcanti (por sua atuação no longa 'O barco'). Evento começa sexta-feira que vem. 'Rebento' será exibido sábado, dia 10. Já 'O barco', na quinta-feira, dia 15.

O diretor André Morais está comemorando a grande quantidade de indicações. "Eu e Ingrid [Trigueiro, atriz] vamos para São Paulo quarta-feira que vem, dia 14". O encerramento do festival será dia 18, quando serão conhecidos os vencedores. Indicações foram anunciadas às vésperas da exibição de 'Rebento' em João Pessoa, elevando o ritmo de festa. "Sem dúvida! Vamos celebrar!", afirmou André.

São quatro indicações de 'Rebento' no Festicini: Melhor Filme, Melhor Direção (André Morais), Melhor Atriz (Ingrid Trigueiro) e Melhor Atriz Coadjuvante (Zezita Matos). "E ainda tem Verônica [Cavalcanti]!!!", destacou André. Verônica disputa na categoria Melhor Atriz Coadjuvante, por sua atuação em 'O barco', do cineasta Petrus Cariry.

Estreia de 'Rebento' em João Pessoa será sexta-feira que vem, na abertura da Mostra Walfredo Rodriguez. "Resistência, parceiro!", afirmou André. A exibição gratuita terá in-



Cenas dos longas 'O Barco', de Petrus Cariry, com a atriz Verônica Cavalcanti, que concorre como melhor atriz, e 'Rebento', de André Morais, com Zezita Matos, que concorre ao mesmo prêmio

Coisa comum nunca é até porque nunca espero! É sempre uma surpresa, mas não crio expectativas...São tantas atrizes boas!

Às 19h, no adro da Igreja de São Francisco, no Centro Histórico da capital paraibana.

Atrizes paraibanas

Três paraibanas estão na disputa pelas estatuetas do Festicini, em São Paulo. Ingrid Trigueiro e Zezita Matos disputam pelo filme 'Rebento', nas categorias Melhor Atriz e Melhor Atriz Coadjuvante, respectivamente. Verônica Cavalcanti disputa por 'O barco', na ca-

tegoria Melhor Atriz Coadjuvante.

Verônica percebe como uma experiência 'maravilhosa' ter participado do filme do cineasta cearense Petrus Cariry. "Cenário mágico. Conto fantástico. Gosto muito de trabalhar com Petrus. Foi nosso terceiro filme", disse Verônica, que já foi dirigida por Petrus em 'Clarisse' e 'O Grão'. A atriz classifica sua personagem em 'O barco' como uma mulher feita da força da natureza onde ela habita, as falésias da praia das fontes.

Ela também destaca a alegria de ter atuado com o também paraibano Everaldo Pontes. "Trabalhamos juntos no Clarisse também. Muito aprendizado conversar, trocar com ele, observar ele trabalhando. Amo demais ele como ator e como pessoa. Conversamos muito sobre os processos. E

ele sempre me ajuda muito com seu ponto de vista"

Para Zezita Matos, a indicação já é motivo de comemoração. "Para mim já é o prêmio. Acho que é bom para o filme", disse a veterana, dama do teatro paraibano. Apesar das inúmeras indicações e premiações em sua carreira, ela garante sempre sentir uma alegria e um frio na barriga quando é apontada como destaque em suas atuações.

"Coisa comum nunca é, até porque nunca espero! É sempre uma surpresa, mas não crio expectativas... São tantas atrizes boas!", disse Zezita, exercitando a constante humildade. E completou: "Vai ser uma festa paraibana lá. E Verônica [Cavalcanti] simplesmente muito boa!", elogiou Zezita, que disputa a mesma estatueta que Verônica.

Ingrid Trigueiro está

com tudo e não está prosa... Sua atuação em 'Rebento' é unanimidade entre a crítica. Ainda assim, ela diz que não esperava a indicação. "Foi uma boa surpresa, muito feliz por isso. Imagine, receber uma indicação junto a Léa Garcia. Uma honra!", declarou Ingrid.

Para quem não está ligando o nome à pessoa, a Léa Garcia a que Ingrid se refere é uma atriz decana. Na década de 1970, ela gerou ira nos telespectadores ao interpretar a vilã Rosa (parelha do vilão Leôncio – interpretado pelo saudoso Rubens de Falco), que tudo fez para atrair a vida de Isaura na novela 'Escrava Isaura'.

Rosa morre envenenada ao tentar envenenar Isaura. "Uma grande atriz! Maravilhosa. Lembro muito dela em Escrava Isaura. Vi um curta com ela e Luiz Carlos Vasconcelos, emo-

cionante", comentou Ingrid, que disputa a estatueta na mesma categoria de Léa.

O festival

O Festicini engloba as categorias longa, média, curta, documentário, animação e ambiental, além de premiar os principais profissionais envolvidos numa produção cinematográfica como acontece em vários festivais de cinema. Começa sexta-feira que vem, dia 9, e terá festa de encerramento no dia 18 deste mês, na cidade sede de Guararema (SP), na Vila de Luis Carlos.

O festival conta com produções independentes do Brasil e de outros países, procurando valorizar, e ressaltar a importância do cinema independente, promovendo produtores, suas obras e estabelecendo intercâmbio entre realizadores independentes.

Cultura Popular

'De Repente no Espaço' realiza mais uma edição hoje em JP

Foto: Thercles Silva

Na edição de hoje, o Projeto De Repente no Espaço contará com os dois primeiros colocados no 12º Desafio Estado contra Estado, que foi realizado sábado passado, dia 3, em Campina Grande: Edvaldo Zuzu (PE) e Rogério Meneses (PB). A apresentação dos dois começa às 19h, no Mezanino 2 da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (ao lado do Teatro Paulo Pontes), em João Pessoa. A entrada é gratuita.

O Desafio reuniu 12 repentistas de cinco estados nordestinos, no Teatro Municipal de Campina Grande. Eles disputaram a maior premiação da história da cantoria, conforme o poeta Iponax Vila Nova, responsável pelo evento. O primeiro colocado conquistou a premiação de R\$ 8 mil (somando o valor da viola recebida e o valor em dinheiro). Participaram do De-



O paraibano Rogério Meneses e o pernambucano Edvaldo Zuzu foram vencedores de desafio e são atrações desta edição do projeto realizado pela Funesc

safio, os repentistas Raimundo Caetano (PB), Rogério Meneses (PB), Jorge Macedo (CE), Acrizio de França (CE), Ismael Pereira (CE), Zé Cardoso (RN), Sebastião Dias (RN), Luciano Leonel (PE), Edvaldo Zuzu (PE), Severino Feitosa (PE), Jeferson Silva (PI) e Hipólito Moura (PI).

O "De Repente no Espaço" é um evento mensal da Funesc lançado em

julho de 2015 e faz parte das ações de ocupação do Espaço Cultural. Os encontros acontecem na primeira quarta-feira do mês. A cada nova edição, o público conta com diferentes atrações da Paraíba e de outros estados da região.

Em janeiro e julho de 2016, foram realizados o 1º e 2º "Desafio De Repente", com várias duplas

de repentistas da Paraíba e de outros Estados. O apresentador oficial e declamador é Iponax Vila Nova, coordenador do projeto que além conduzir as cantorias realiza oficina de declamação e versos pelo Estado, dentro do projeto.

O objetivo da ação é dar visibilidade a essa linguagem artística e literária, valorizando os poetas

populares do Nordeste. "De Repente no Espaço" é um evento mensal da Funesc que teve início no mês de junho e faz parte do projeto de ocupação do Espaço Cultural. Os encontros acontecem na primeira quarta-feira do mês. A cada nova edição, o público conta com diferentes atrações da Paraíba e de outros estados da região.

SERVIÇO

■ **Evento:** De Repente no Espaço com Edvaldo Zuzu (PE) e Rogério Meneses (PB)
■ **Apresentação:** Iponax Vila Nova
■ **Data:** Hoje
■ **Hora:** 19h
■ **Local:** Mezanino do Teatro Paulo Pontes
■ **Entrada:** Gratuita
■ **Realização:** Funesc/Governo do Estado da Paraíba



Foto: Agência Brasil

Justiça mantém condenação de ex-prefeito de Santo André

Ex-gestor foi condenado por irregularidades na locação de motos e pagamento de empenhos superiores ao que foi contratado

A Primeira Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba deu provimento parcial ao recurso do ex-prefeito do Município de Santo André, José Herculano Marinho Irmano, apenas para minorar a multa civil aplicada na sentença do Juízo da Comarca de Juazeirinho, mantendo a decisão que o condenou por improbidade administrativa nos demais termos. O julgamento da Apelação Cível nº 0005125-51.2013.815.0631 ocorreu nessa terça-feira (6), por unanimidade, e teve a relatoria do juiz convocado Alexandre Targino Gomes Falcão.

O Ministério Público estadual interpôs, no 1º Grau, Ação Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa, após Procedimento Administrativo nº 11/2017, que tramitou junto à Promotoria de Defesa do Patrimônio Público da Comarca de Juazeirinho, no qual se constatou irregularidades cometidas pelo ex-prefeito na locação de motocicletas, pagamento de empenhos em valores superiores aos contratos de locação de idêntica espécie e, por fim, frustração de procedimento licitatório.

Na sentença, o magistrado condenou o ex-gestor a suspensão dos direitos políticos, por cinco anos; e multa no valor de 10 vezes o valor da remuneração percebida pelo mesmo, à época do encerramento do seu cargo. Inconformado, o ex-prefeito recorreu da decisão alegando a prejudicial de prescrição da pretensão autoral e as preliminares de nulidade das provas colhidas no inquérito civil público; não conclusão do feito e ofensa aos princípios da ampla defesa; ilegitimidade passiva/ofensiva ao litisconsórcio; e cerceamento de defesa por dispensa da audiência

de instrução e julgamento. No mérito, a defesa alegou, ainda, ausência de conduta capaz de ensejar atos de improbidade, inexistência de efetivo prejuízo ao erário e excesso de dosimetria da pena. Ao final, pediu pelo provimento do recurso com o julgamento improcedente da demanda.

Ao analisar a prejudicial de prescrição, o juiz convocado Alexandre Targino ressaltou que não houve decurso do prazo de prescrição quinquenal. Quanto às quatro preliminares arguidas pela defesa, o magistrado rejeitou todas.

Ao apreciar o mérito, o relator citou entendimento consolidado do Superior Tribunal de Justiça segundo o qual, para a configuração do ato de improbidade administrativa que cause prejuízo ao erário, necessita da comprovação do efetivo prejuízo material como critério objetivo, além da demonstração do nexo de causalidade entre a ação e ou omissão e o prejuízo a municipalidade, admitindo-se as condutas nas modalidades culposa e dolosa.

"De forma clara sobrou provada a conduta imposta ao agente, mormente porque as provas acostadas aos autos, demonstraram a prática dos atos imputados", disse o juiz Alexandre Targino.

O magistrado minorou, tão somente, a multa civil para cinco vezes o valor da remuneração recebida à época do cargo, em atenção aos princípios da proporcionalidade e razoabilidade. "Mostrando-se excessiva a multa civil, cabe ao tribunal realizar a sua adequação ao caso concreto, sopesando a gravidade do dano e inibindo, com razoabilidade e proporcionalidade, a prática de novos atos ímprobos", concluiu.

Vereadores defendem Operação Cartola

O vereador Humberto Pontes (Avante) esclareceu que não houve manipulação por parte do Governo da Paraíba, nem da Polícia Civil, na conclusão do inquérito da Operação Cartola. A ação investigou um esquema de manipulação no resultado de jogos do Campeonato Paraibano de Futebol, e segundo Humberto Pontes, alguns parlamentares da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) alegaram em plenário, semana passada, que haveria manobra devido à transferência do delegado Lucas Sá, que comandava a operação, para o cargo de adjunto de Delegacia Especializada.

Durante pronunciamento em tribuna, na sessão ordinária da Câmara, na manhã desta quarta-feira (7), Humberto Pontes afirmou que houve quem disse que a transferência de Lucas Sá abriria brecha para que o inquérito fosse mais um acumulado.

Em sua fala, o parlamentar levou ao plenário uma certidão que atestaria a conclusão da Operação Cartola, documento com aval do delegado João Ricardo Franca Júnior e do escrivão Durval Balbino Neto, os quais atestam a conclusão do inquérito no dia 5 de junho deste ano.

Em aparte, Tibério Limeira (PSB) disse que é algo que o incomoda bastante, quando alguns colegas vereadores usam apenas de manchetes para denunciar em plenário determinados assuntos sem que haja checagem de notícias, que por ventura, possam ser falsas. "Deveríamos ter mais responsabilidade em ler direito as notícias e não reproduzir só manchetes, devemos nos inteirar dos fatos para que não cheguemos na Câmara despejando mentiras aqui em plenário", reforçou o vereador, lembrando do decoro e ética parlamentares.

Na Câmara de JP



Foto: Divulgação/CMJP

De acordo com José Luis Arruda, presidente do sindicato, o salário da categoria é um dos menores do país, com R\$ 937 de vencimento base

Guardas Municipais reclamam de salários e condições de trabalho

Uma pauta de reivindicações para os guardas municipais de João Pessoa esteve no centro de uma reunião realizada na manhã de ontem, (6) entre o sindicato da categoria e os vereadores da capital. Progressão salarial e melhorias na refeição foram alguns temas abordados durante o encontro, que reuniu o presidente do Sindicato dos Guardas Municipais da Paraíba, José Luis de Arruda, com o presidente da Câmara, Marcos Vinícius (PSBD), os vereadores Car-

lão (DC), Marcos Henriques (PT), Milanez Neto (PTB), Dinho (PMN) e Bispo José Luiz (PRB).

De acordo com José Luis Arruda, o salário da categoria é um dos menores do país, com R\$ 937 de vencimento base, chegando a R\$ 1.800 com a gratificação de risco. "Os guardas estão com defasagem de salário, falta equipamento, alimentação adequada, melhor local de trabalho, e o sindicato veio até a Câmara para fazer os vereadores olharem com bons olhos

esses profissionais que vêm fazendo um bellissimo trabalho em João Pessoa", afirmou o presidente do sindicato.

Para o presidente Marcos Vinícius, a Casa está sempre de portas abertas para as categorias, sindicatos e seguimentos sociais abertos ao diálogo. "Esta é uma Casa aberta ao diálogo, disposta a mediar toda e qualquer reivindicação da nossa sociedade, com a finalidade de encontrar soluções que contemplem todos os lados", comentou Marcos Vinícius.

O vereador Carlão lembrou de uma recente audiência pública, realizada na Câmara no último dia 31, para tratar justamente das principais necessidades da Guarda Municipal de João Pessoa. "Na própria audiência pública, foi relatado que com a administração (do prefeito) Luciano Cartaxo (PV), a Guarda teve uma melhora. Mas é preciso avançar, melhorar ainda mais e buscar soluções para os problemas que exigem hoje", ponderou o parlamentar.

CCJ aprova devolução de taxa de matrícula por faculdades privadas

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, nessa terça-feira (6), o Projeto de Lei 1.982/2018, do deputado Ricardo Barbosa, que dispõe sobre a obrigação da devolução do valor da taxa de matrícula pelas instituições privadas de ensino superior da Paraíba.

De acordo com o texto da matéria, fixa-se um prazo de dez dias contados da solicitação de devolução para que a instituição retorne o valor cobrado ao estudante. "O projeto garante que o aluno que desistir do curso consiga ter o ressarcimento total, ou de 50% da matrícula, caso já se tenha ocorrido algum gasto e ele decidir mudar de escola antes de começar o ano letivo. Ou seja, não se



Foto: Divulgação/ALPB

Projeto garante que o aluno que desistir do curso consiga ter o ressarcimento total, ou de 50% da matrícula

pode pagar pelo que ele ainda não usufruiu de serviço. Portanto, é um bom projeto que visa garantir o direito do consumidor", afirmou a

presidente da CCJ, deputada Estela Bezerra.

Ainda na reunião, a Comissão aprovou o Projeto de Lei 1.975/2018, do deputado

Bruno Cunha Lima, que insere o Dia Mundial Sem Carro na programação estadual do meio ambiente, a ser realizado no dia 22 de setembro.

Maia diz que a Constituição é mais forte que seus críticos

Presidente da Câmara defendeu a modernização da Carta Magna durante homenagem pelos 30 anos da Constituição

Da Agência Brasil

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, avaliou ontem que no contexto atual a Constituição Federal se mostrou forte. "Em um contexto de extrema polarização, houve quem pensasse em trocar a Constituição para resolver problemas. Nesses 30 anos, a Constituição se mostrou mais forte do que seus críticos", destacou.

Ao discursar na sessão solene do Congresso em homenagem aos 30 anos da Constituição Federal, que entre outras autoridades teve a presença do presidente Michel Temer e do presidente eleito Jair Bolsonaro, Maia defendeu que a Carta Magna seja modernizada.

"O fato de não querermos uma nova Constituição não é o mesmo que negar a necessidade de reformas, pelo contrário, constituições longevas passam por processos profundos de mudanças para que possam continuar dialogando com o mundo, mudam para permanecer, alteram o texto para fortalecer suas fundações", disse.

Nesse sentido, a agenda de reformas estruturais, em especial a reforma da Previdência, foi lembrada pelo presidente da Câmara. "Temos agendas prementes, algumas de ajuste no texto constitucional, outras a adoção de medidas legislativas que garantam a sua eficácia".

Ao defender a reforma da Previdência, Maia destacou que é preciso controlar o déficit e construir o sistema previdenciário mais justo, que não seja concentração de riquezas, ainda que, para isso, seja preciso "enfrentar críticas e incompreensões do processo".

Segurança

No campo da segurança pública, o presidente da Câmara disse que é preciso de uma resposta coordenada e inteligente à violência. "Combater o crime organizado, o tráfico de armas e drogas exige um Sistema Único de Segurança Pública em pleno funcionamento.

A Câmara tem feito sua parte até o momento, e fará mais", garantiu citando anteprojetos coordenados por comissões de juristas. Um deles é o que reforma a Lei da Improbidade Administrativa que, segundo ele, traz contribuições importantes de combate à corrupção.

Maia concluiu sua fala lembrando o ex-presidente da Câmara Ulysses Guimarães, e disse que a sobrevivência da democracia é condicionada à persistência da Constituição Federal. "Há vitórias que precisam ser lembradas, mas há mais a fazer do que lembrar. Que não nos falte força e sabedoria para cumprir nossos desígnios. O melhor tributo que podemos prestar à população é o trabalho incessante", afirmou.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Com um plenário totalmente lotado, o Congresso Nacional realizou sessão solene para homenagear o 30º aniversário da Constituição Federal

Bolsonaro promete honrar a Carta

Na primeira visita ao Congresso Nacional desde que foi eleito, Jair Bolsonaro reafirmou seu compromisso com a Constituição Federal, e afirmou que todos os Poderes da República têm o compromisso de preservar a Carta Magna, que completa 30 anos.

"Na democracia só existe um norte que é o da nossa Constituição. Juntos, vamos continuar construindo o Brasil que nosso povo merece. Temos tudo para ser uma grande nação", disse ao declarar

estar feliz com o retorno à Casa e lembrar que os presentes na sessão ocupam cargos-chaves capazes de mudar o futuro da nação.

Pela primeira vez diante de Jair Bolsonaro, desde que ele se elegeu presidente da República no último dia 28, o presidente do Congresso, Eunício Oliveira (MDB-CE), disse ontem ter a certeza de que o novo governo vai honrar a democracia e a Constituição.

Ao abrir uma sessão solene do Congresso Nacional

em homenagem aos 30 anos da Carta Magna, o senador afirmou que a democracia foi reforçada com o último pleito realizado em outubro, quando a população elegeu novos parlamentares, governadores e o presidente e o vice-presidente da República.

"Tenho certeza que, com o governo novo e uma nova legislatura, vamos honrar os que vieram antes de nós e continuar caminhando juntos rumo a um futuro de prosperidade, de justiça e paz social, sempre sob

a luz da democracia e da Constituição cidadã", disse.

O parlamentar destacou que o futuro do país é escrito pela democracia e afirmou que a atuação cívica de governantes "cria laços em respeito à população".

Segundo Eunício, na letra constituinte o presidente eleito encontrará o "enquadramento jurídico adequado para dar ao Brasil um ciclo virtuoso e permanente de crescimento sustentável para todos os brasileiros".

+ Toffoli defende reformas

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, defendeu ontem mudanças legais nos sistemas previdenciário e tributário, ao participar do evento 30 anos da Constituição Federal, em um hotel em Brasília. Toffoli destacou a necessidade de que a Carta Magna seja "renovada" para contribuir com as condições necessárias ao crescimento econômico e à responsabilidade fiscal.

"Precisamos reformar a Previdência para fazer frente ao aumento da expectativa de vida. E [necessitamos] de uma reforma que promova simplicidade e eficiência no sistema tributário e fiscal", disse Toffoli antes de defender também a repactuação do pacto federativo, a fim de se evitar um "quadro insustentável de inadimplência".

Especificamente quanto à Constituição Federal, Toffoli declarou que a Carta Magna de 1988 redesenhou o Poder Judiciário no Brasil. "Temos um Judiciário fortalecido, independente e atuante, que cumpre sua função de garantir a autoridade do Direito e da Constituição", disse o ministro, acrescentando que todos os recentes "impasses" políticos e jurídicos recentes, como o impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff, em 2016, "foram resolvidos pelas vias institucionais democráticas, com total respeito à Constituição e às leis", tendo o Supremo atuado como "grande árbitro" e "moderador dos conflitos que surgem na sociedade".

Toffoli também disse ser urgente a ampliação dos esforços, em âmbito nacional, em relação à segurança pública para fazer frente ao crime organizado, à crise do sistema carcerário e ao aumento da violência.

Michel Temer aponta inegáveis avanços

Ao participar ontem da sessão solene em comemoração aos 30 anos da Constituição Federal no Congresso, o presidente da República, Michel Temer, disse que a Carta Magna trouxe "inegáveis" avanços à democracia brasileira e lembrou, como deputado constituinte que foi, que a expressão Estado Democrá-

tico, tão falada, é sinônimo de Estado de Direito.

Ao citar o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, que o antecedeu Temer sinalizou que é simpático à ideia de que os representantes dos Três Poderes se reúnam frequentemente. "Sei que o presidente Toffoli já conver-

sou com o presidente Jair Bolsonaro, já conversou conosco, com os membros do Congresso Nacional para que permanentemente, mensalmente ou bimensalmente, haja um encontro dos chefes de Poderes para que possam direcionar o país no caminho que a Constituinte de 1988 nos indicou. Não tenho dúvi-

da que a Constituinte indicou o melhor caminho", disse, ao destacar que "o povo é o verdadeiro titular do poder".

O presidente da República lembrou ainda que foi deputado por 24 anos e que, para ele, a palavra que simboliza a cerimônia é "recordação". Neste sentido, disse que a Constituição jamais pode ser esquecida.

Polêmica no Congresso

Eunício propõe que o novo governo apresente a reforma da Previdência

Karine Melo
Da Agência Brasil

O presidente do Congresso Nacional, senador Eunício Oliveira (MDB-CE), afirmou ontem que o texto da reforma da Previdência a ser analisado pelo Legislativo deve vir do presidente eleito.

"A reforma da Previdência, ou qualquer outra, deve ser encaminhada ao Congresso pelo presidente eleito e pela sua equipe. Qual é a reforma que o presidente eleito deseja, qual é o sentimento das ruas em relação

a esse novo Congresso para fazer as reformas do Brasil? Acho que temos que ter um pouco de paciência para que isso possa acontecer com tranquilidade", disse o senador, ao ser questionado sobre possibilidade de votar o texto que tramita na Câmara dos Deputados ainda neste ano.

Eunício disse que não tem nenhuma objeção à tramitação de matérias e lembrou que, no caso da reforma da Previdência, que é uma proposta de emenda à Constituição (PEC), o primeiro passo para que o tema volte

a ser discutido é suspender a intervenção federal no Rio de Janeiro, porque a Constituição não pode ser emendada nesses períodos. Ele lembrou que, depois disso, o texto precisa ser discutido em cinco sessões em dois turnos na Câmara e Senado.

O senador não quis, entretanto, opinar se o Rio de Janeiro já está pronto para sair da intervenção federal, ressaltando que tal avaliação cabe ao presidente Michel Temer e ao governador do estado, Luiz Fernando Pezão. Sem dar detalhes do

que ainda deve ser votado neste ano, Eunício afirmou que o Legislativo é um poder independente e que vai tocar as matérias que estão no Congresso Nacional.

Ele disse ainda que não foi procurado pelo presidente eleito, Jair Bolsonaro, para conversar sobre a pauta de votações, mas sinalizou que pretende conversar com Paulo Guedes, já anunciado para o Superministério da Economia sobre a proposta orçamentária de 2019 que está em discussão no Congresso.

Unesco lança "Observatório de jornalistas assassinados"

Iniciativa visa listar medidas tomadas para punir crimes cometidos contra profissionais e coibir a impunidade

Da AFP

A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) lançou um "Observatório de jornalistas assassinados", com o objetivo de listar as medidas tomadas para punir crimes cometidos contra profissionais da imprensa e coibir a impunidade, anunciou ontem a agência da ONU.

O Observatório é uma "base de dados on-line" sobre "o estado de evolução das investigações judiciais de cada morte de jornalista ou profissional de mídia listada pela Unesco desde 1993, com base nas informações fornecidas pelo país no qual a morte foi cometida", explica a Unesco em nota. Foram 1.293 mortes registradas pelo Observatório desde 1993, "das quais mais de 80 só neste ano".

Enquanto enviados especiais às vezes morrem em campos de guerra, jornalistas locais que investigam corrupção, crime e política são de longe as principais vítimas. Eles representam 90% dos jornalistas mortos em 2017, segundo a Unesco.



Foto: Reprodução/Internet

Relatório divulgado pela Unesco revela que um jornalista ou integrante da mídia é morto a cada quatro dias

Segundo um relatório da diretora-geral da Unesco, Audrey Azoulay, sobre a segurança dos jornalistas e o perigo da impunidade, de 2018, "um jornalista ou membro da mídia é morto a cada quatro dias".

"Essas mortes fornecem uma ilustração trágica dos riscos enfrentados por muitos jornalistas no exercício de suas funções,

e as últimas estatísticas da Unesco mostram que, em 89% dos casos, os agentes desses atos ficam impunes", observa a organização.

O banco de dados permite que "jornalistas, pesquisadores e o público em geral obtenham informações sobre jornalistas mortos e pesquisem por nacionalidade, país de assassinato, nome, gênero,

tipo de mídia e por status profissional", explica.

Esta base de dados também fornece "informações sobre o andamento das investigações judiciais e, em muitos casos, dá acesso a documentos de autoridades nacionais sobre processos judiciais para avaliar os níveis de impunidade em cada país", acrescenta a Unesco.

Boletim de ações criminosas

Grupo terrorista ETA assume autoria de 758 assassinatos e 2.606 ataques

Da Agência EFE

O grupo terrorista ETA divulgou ontem um boletim e assumiu a autoria de 758 assassinatos e 2.606 "ações", incluindo atentados não reivindicados até ontem, como o cometido em uma cafeteria no centro de Madri, em 1974.

No último Zutabe (como é chamado o boletim interno do grupo), elaborado em abril, mas só divulgado nessa terça-feira, o ETA classifica a ação realizada em 1987 no Shopping Hipercor, em Barcelona, como o "maior erro e desgraça" de sua história. Na ocasião, 21 pessoas morreram e 45 ficaram feridas.

O grupo alega, no en-

tanto, que "autoridades policiais e do governo tomaram a decisão de não esvaziar o edifício", segundo o documento, elaborado um mês antes de o grupo anunciar a sua dissolução e que hoje foi publicado no jornal basco Gara.

O ETA também reconhece três tentativas de atentado com míssil terra-ar em 2001 contra o então presidente do governo espanhol, José María Aznar, que também saiu ileso da explosão de um carro-bomba do grupo em 1995, quando ele era líder da oposição.

Em contrapartida, o grupo rejeitou a autoria do que definiu como "falsos atentados", como o incêndio do Hotel Corona de Aragón,

em Zaragoza, que deixou 83 mortos em 1979.

Fim de atividades

O grupo terrorista declarou o fim definitivo da atividade armada em 2011, após cinco décadas de atuação na Espanha, e em maio deste ano anunciou a dissolução. Embora o ETA calcule em 758 o número de pessoas mortas em suas ações, o Ministério de Interior da Espanha considera que houve 853 mortes.

O ETA admite 2.606 atentados, que o grupo chama de "ações armadas". Dois não tinham sido reivindicados até hoje: o assassinato de três pessoas que teriam sido confundidas com policiais em Tolosa, em 1981, e

a explosão de uma cafeteria da Rua do Correio, em Madri, em 1974.

Entre outros fatos, o grupo assume que cometeu "365 atentados contra a Guarda Civil", com 186 membros dessa corporação mortos; 215 contra "corpoções policiais espanholas", nos quais 139 agentes morreram; e 147 contra as Forças Armadas, com 101 mortes de membros do Exército, além de 11 funcionários civis da Marinha.

No texto publicado pelo Gara, o ETA descreve a sua trajetória "a partir de uma perspectiva basicamente operacional", embora inclua a declaração de "reconhecimento do dano causado que divulgou em 8 de abril".

Pesquisa prevê vitória de republicanos nas eleições legislativas americanas

Da Agência EFE

A pesquisa de intenção de voto do instituto Gallup prevê que o Partido Republicano manterá o controle da Câmara dos Representantes nas eleições legislativas que ocorrem nesta noite em Estados Unidos.

De acordo com o levantamento, 50% dos americanos disseram acreditar que os republicanos continuarão sendo maioria na Câmara,

enquanto 44% opinaram que os democratas assumirão o controle pela primeira vez desde 2010.

Essa diferença de apenas seis pontos é a menor desde que a pesquisa começou a ser feita, em 1946. Segundo a empresa, o resultado só poderia ser comparado aos oito pontos de margem do estudo elaborado naquele ano, quando os republicanos ganharam na Câmara dos Representantes.

Um possível triunfo re-

publicano seria um cenário preocupante para 81% dos democratas, enquanto 64% daqueles que se definem como republicanos expressaram incômodo com a probabilidade da oposição obter a maioria das cadeiras.

Quanto ao Senado, o Gallup afirma que 61% da população disse acreditar que os republicanos levarão a melhor, enquanto 33% afirmaram que os democratas terão maioria.

Em dados mais detalhados, 87% dos republicanos demonstraram confiança que o partido conservará o controle do Senado, e apenas 49% dos democratas se mostraram otimistas a respeito de uma vitória.

A pesquisa, realizada entre os dias 15 e 28 de outubro, contou com a participação de 1.011 adultos residentes nos 50 estados do país e no Distrito de Columbia, onde fica a capital, Washington.

Iveraldo
Lucena

Iveraldolucena@gmail.com

Um viver pessoal

A vida vai durando e você vai fazendo suas escolhas, são essas escolhas que vão tecendo a vida. As idades do homem são marcantes, bem definidas no ciclo vital: criança, adolescente, adulto jovem, adulto e velho. A duração dessas etapas podem variar minimamente, todavia são da inconsciência, incríveis revelações da vida, do mundo, sem consciência das revelações do ambiente físico, familiar e até social.

A idade do descobrimento, do crescimento físico, mental e psicológico. A criança cresce reconhecendo o mundo, criando seu mundo e dando asas a imaginação, vai fixando suas lembranças e elas são um tesouro de saber ao qual vai sempre recorrer, um mundo ao qual vai recorrentemente voltar, quanto mais distante, no tempo, mais perto vai ficar.

Ainda na infância o indivíduo vai para a escola, intensifica sua socialização e será adestrado para o magnífico exercício da leitura e da escrita, conta além dos dedos e está alfabetizado, e terá adquirido os instrumentos dos quais precisa para enfrentar o mundo e construir a vida.

Logo vem a adolescência, seu corpo vai se revelando, o lar fica pequeno e a rua já não lhe basta. Se revelam as misteriosas significações do sexo e o amigo fica mais importante que o parente e o enamorado mais significativo que o companheiro, as transgressões mais estimulantes que as regras e o adolescente se sente dono do mundo, da vida do seu destino. Cresce no conhecimento, se deixa invadir de cultura e a curiosidade do saber lhe invade a alma, o conhecimento científico lhe estimula as dúvidas e a busca das certezas. Descobre a liberdade e quer construir a independência, vai se preparando para o trabalho e desejando a renda.

O jovem adulto julga que está pronto para viver e até admite que deseja garantir a sua geração, amplia suas ambições e cresce sua formação para o envolvimento profissional e as lides do mundo do trabalho, da convivência mais geral e da concorrência vital. Nesse momento se cobrem os caminhos, se apresentam as oportunidades e ele vai aprimorando suas escolhas, agora com objetivos mais próximos, com decisões mais severas e definitivas, ou não.

O adulto está na vida, pronto ou se aprontando, na realidade em permanente formação e crescente aprendizagem. Ele agora é um ponto de geração, gera sua condição de provedor pessoal e social, pode e quer garantir que a espécie se perpetue. Se preparado para a convivência, social e laboral, vai, fazendo, novamente suas escolhas, elegendo seus conceitos e consagrando seus valores. Vai fazendo suas opções entre o ódio e o amor, a vingança e o perdão, a verdade e a mentira, a coragem e o medo, a lealdade e a falsidade, a conquista e a dominação, o trabalho e o ócio, a guerra e a paz, a solidariedade e a indiferença, a luta e a fuga dela, a saúde e a doença, entre viver e durar. Este é, o momento em que o ser humano produz, cria, constrói, justifica sua existência, torna-se senhor e agente de sua história, explica a raça humana e crer que uma energia suprema explica sua origem e seu destino é o da própria humanidade.

Velho é o adulto que dura no tempo, que está além de seu compromisso produtivo, mesmo não estando na ociosidade, continua vivo e vivendo, pessoa útil no seu tempo, no seu meio, no seu grupo familiar e social e aí estará bem, quanto melhor se tenha preparado para isso. Envelhecer é uma arte, é um exercício de sabedoria, aqui e agora como no começo, na infância, as mudanças são rápidas e definitivas, muda seu corpo, você vai ter que conviver com as mudanças, muda seu espaço, ele precisa ser mais simples e destravado, desobstruído, muda sua convivência e a solidão é um problema ocorrente que carece de cuidado e prevenção. O idoso não pode renunciar à vida, mas, adaptar-se a ela, e adapta-la a si mesmo.

O idoso tem achaques, mas também tem vantagens, tem vivências, experiências, pode não nutrir muitas esperanças, mas saboreia boas lembranças, que por vezes se conservam e renovam. Assim como se estimula o Jardim da Infância, se deve estimular um Condomínio Maduro onde idosos pudessem dividir seu tempo, atender suas necessidades de saúde, lazer, locomoção, liberdade, trabalho, conforto, segurança, paz e companhia, sem favores, tudo custeado com seus próprios rendimentos em vez de se esconder na reclusão de um mundo que é só seu, mas não lhe assegura a vida.

Vivo uma experiência, na vida construída, que me inspira essa reflexão e me faz reconhecer e proclamar os privilegiados que somos. Viva a Pitumirim que cresceu quando se partiu.

Livro revela tramas na Igreja Católica para derrubar o papa

Obra de Andrea Tornielli e Gianni Valente narra os bastidores da ala ultraconservadora do Vaticano contra Francisco

Da Agência Ansa

Os vaticanistas Andrea Tornielli e Gianni Valente lançaram o livro "Il Giorno del Giudizio" ("O Dia do Juízo", em tradução livre), que narra os bastidores do assalto da ala ultraconservadora da Igreja Católica contra o pontificado de Francisco.

O volume parte do dossiê elaborado pelo arcebispo italiano Carlo Maria Viganò, ex-núncio apostólico em Washington, no qual ele acusa o papa de ter ignorado denúncias de abuso sexual contra seminaristas por parte do ex-cardeal norte-americano Theodore McCarrick, removido do clero apenas em julho deste ano, após também ter sido acusado de pedofilia.

Além de julgar a denúncia contra Jorge Bergoglio como infundada, Tornielli e Valente narram, com base em documentos e testemunhos inéditos, as tramas de facções da Igreja Católica para atingir um pontífice marcado pelo progressismo.

Segundo os vaticanistas, a

acusação de Viganò, revelada durante a viagem de Francisco à Irlanda, é uma "tentativa de golpe". O papa se pronunciou explicitamente sobre a denúncia apenas uma vez, quando disse que "o dossiê fala por si só". "Leiam atentamente aquele comunicado e façam o julgamento de vocês. Não direi uma palavra sobre isso", afirmou na ocasião.

Na semana seguinte, no entanto, Bergoglio convocou orações contra as "divisões" na Igreja Católica e afirmou que a Santa Sé é alvo de "ventos contrários e violentos".

Guerra ideológica

Uma guerra ideológica que há anos divide a Igreja Católica deixou os corredores do Vaticano para ser travada em público.

De um lado, estão o papa Francisco e aqueles que apoiam sua visão de uma Igreja mais liberal em relação a temas como divórcio e homossexualidade. De outro, conservadores que criticam essa tentativa de abertura e temem um enfraquecimento da religião.

O embate ganhou manchetes com a divulgação, recentemente, de uma carta em que o ex-núncio apostólico na capital americana, Carlo Maria Viganò, acusa Francisco de ter acobertado crimes sexuais cometidos pelo ex-arcebispo de Washington, Theodore McCarrick, e pede a renúncia do papa.

O documento de 11 páginas, publicado por sites religiosos conservadores nos Estados Unidos, não oferece provas, mas chega em um momento em que fiéis do mundo inteiro estão abalados por sucessivas revelações de abusos sexuais contra crianças cometidos durante décadas por membros do clero em vários países.

A carta foi divulgada enquanto o papa visitava a Irlanda, um dos países afetados. Francisco se reuniu com vítimas e pediu perdão por abusos cometidos por membros da Igreja, ritual repetido em outras viagens. Mas muitos católicos lamentam a falta de medidas concretas e de uma resposta rápida aos escândalos, e alguns chegaram a abandonar a Igreja.



Foto: Reprodução/Internet

O papa Francisco enfrenta forte resistência da ala conservadora da Igreja Católica e tem o pontificado ameaçado

Quanto mais a gente viaja,
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.





Foto: Marcelo Casal

Fórum da Internet debate o uso de rastreadores em sites

Os chamados cookies são 'pedaços de código' que registram dados da navegação das pessoas em celular ou computador

Jonas Valente
Da Agência Brasil

Pesquisadores e especialistas em tecnologias digitais divergiram ontem no Fórum da Internet no Brasil (FIB) sobre o uso dos chamados cookies, que são pequenos 'pedaços de código' que registram dados da navegação das pessoas, tais como números de IP, se o aparelho é um celular ou um computador de mesa, as configurações do navegador e a localização da pessoa. O FIB é o maior evento sobre Internet do país e ocorre em Goiânia até hoje (7).

Esse tipo de tecnologia é utilizada, em geral, por agências de marketing digital para que os anúncios "sigam" os usuários pelos sites nos quais navegam. Nesses casos, o usuário pode apagar os cookies instalados. Cada navegador oferece essa funcionalidade em determinado local de suas configurações. Mas também pode ser adotada por governos quando cidadãos visitam seus sites, como os poderosos cookies que a agência de inteligência dos Estados Unidos, a CIA, instalava nos computadores de quem visitava sua página.

No debate sobre o tema realizado no fórum ontem (6), a avaliação sobre o uso desses recursos técnicos opôs defensores de práticas de vigilância para combater a crimes no ambiente online, de um lado, e pesquisadores e ativistas preocupados com riscos à privacidade e à proteção de dados, do outro.

O perito em crimes cibernéticos Wanderson Castilho defendeu o uso dos cookies como um recurso necessário para investigar e prevenir esse tipo de delito. Ele relatou casos em que o monitoramento por essas tecnologias

auxiliou forças de segurança a chegar a pessoas que preparavam atentados terroristas. Para Castilho, esse tipo de possibilidade justificaria a coleta massiva de informações realizada por cookies.

"O problema não está somente na coleta, mas no uso dela. Do ponto de vista de investigação, ela é necessária. Essas trocas de arquivos é importante para a sua navegação. Da mesma forma como as empresas acabam sabendo tudo de vocês, na investigação queremos obter essa informação. Acabamos invadindo privacidade sim, para saber se você está cometendo delito. A nossa sociedade vai ficar mais segura a partir do momento em que você consegue prever, antecipar ataques terroristas", comentou.

Privacidade

Laura Tresca, diretora executiva da ONG Artigo XIX, que promove a liberdade de expressão e o acesso à informação, questionou o uso de cookies. Ela citou o fato de que a prática já está bastante disseminada, com mecanismos permanentes e até com cookies zumbi, que são reinstalados nos computadores mesmo após o usuário apagá-los. Laura citou uma pesquisa realizada pelo jornal norte-americano Wall Street Journal, que mostrou que os 5 sites mais populares do país instalavam, em média, 64 cookies por página, resultando em mais de 3 mil arquivos com informação do usuário.

"Segurança muitas vezes é uma desculpa para implementar medidas violadoras de direitos fundamentais como liberdade de expressão e privacidade. Existe Estado de Direito e os direitos fundamentais devem ser sempre observados", alertou.

Pesquisa CNDL/SPC



Foto: Ortilo Antônio

Dados compõem o Indicador de Confiança do Consumidor de outubro, que não esboçou reação significativa e ficou estável nos 42,3 pontos

Brasileiros com receio médio ou alto do desemprego somam 29%

Lucas Scatolini
Da Agência Brasil

Levantamento da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revela que 29% dos trabalhadores brasileiros têm receio médio ou alto de serem demitidos. De acordo com a pesquisa, embora esse número esteja em patamar considerável, o percentual de trabalhadores que temem o desemprego é inferior aos dos últimos três meses.

Os dados compõem o Indicador de Confiança do Consumidor de outubro, que não esboçou reação significativa e ficou estável nos 42,3 pontos ante os 41,9 pontos de setembro. Segundo o levantamento, 36% dos entrevistados avaliam como baixa

a probabilidade de demissão, enquanto 35% acham que não há esse risco. De modo geral, 45% dos entrevistados declararam ter ao menos uma pessoa desempregada em sua residência.

Nos demais quesitos que fazem parte do estudo, oito em cada dez brasileiros avaliam de forma negativa as condições do atual cenário econômico, enquanto 17% consideram o desemprego regular, e apenas 2% enxergam o quadro de forma positiva. Entre os que avaliam o clima econômico como ruim, 68% culpam o desemprego elevado, 58% o aumento nos preços, 36% as altas taxas de juros e 27% a desvalorização do real.

Sobre as expectativas quanto ao futuro do quadro econômico, 42% dos brasileiros não afirmaram se as con-

dições econômicas do país estarão melhores ou piores nos próximos seis meses, período que já engloba o mandato do novo presidente da República. De acordo com a pesquisa, 21% dos entrevistados avaliam de forma positiva, ao passo que 32% estão declaradamente pessimistas.

O desemprego e o receio de que a inflação saia do controle são os fatores que mais pesam entre os pessimistas, enquanto a maior parte dos otimistas (43%) não sabe explicar as razões desse sentimento e 33% apostam em um cenário político mais estável.

Quando a análise se detém na avaliação sobre a própria vida financeira, 45% dos brasileiros avaliam sua situação financeira como ruim, enquanto 47% classificam como regular, e apenas 8%

avaliam de forma positiva. Para a maioria dos consumidores que partilham da visão negativa (47%), o alto custo de vida é a razão mais citada. O desemprego fica em segundo lugar, citado por 41%, ao passo que 26% culpam a queda da renda familiar.

Em relação ao futuro da própria condição financeira, seis em cada dez entrevistados acham que o quadro vai melhorar nos próximos seis meses, contra apenas 12% que acreditam em pioras. Há ainda 27% que se declararam neutros.

Foram entrevistados 800 consumidores a respeito da avaliação sobre o momento atual da economia; a avaliação sobre a própria vida financeira; a percepção sobre o futuro da economia e a percepção sobre o futuro da própria vida financeira.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Dificuldades para escrever a verdade

Como são terríveis, obscuras, levianas, etc. e tal, as coisas que estão acontecendo nas áreas culturais e políticas do País, vale a pena transcrever trechos de "As cinco dificuldades para escrever a verdade".

É um texto que o genial poeta e dramaturgo alemão Bertolt Brecht (ilustração) escreveu em 1934. Vejam como se adapta ao Brasil de agora o texto escrito há 84 anos.

"Hoje, o escritor que deseje combater a mentira e a ignorância tem de lutar, pelo menos, contra cinco dificuldades. É-lhe necessária a coragem de dizer a verdade, numa altura em que por toda a parte se empenham em sufocá-la; a inteligência de a reconhecer, quando por toda a parte a ocultam; a arte de a tornar manejável como uma arma; o discernimento suficiente para escolher aqueles em cujas mãos ela se tornará eficaz; finalmente, precisa de ter habilidade para difundir entre eles.

"1. É evidente que o escritor deve dizer a verdade, não a calar nem a abafar, e nada escrever contra ela. É sua obrigação evitar rebaixar-se diante dos poderosos,

não enganar os fracos, naturalmente, assim como resistir à tentação do lucro que advém de enganar os fracos. (...)

"2. A guerra interna, dispondo dos meios mais horríveis, pode transformar-se dum momento para o outro numa guerra exterior que só deixará um montão de escombros no sitio onde outrora havia o nosso continente. Esta é uma verdade que não admite dúvidas, mas é claro que existem outras verdades. Por exemplo: não é falso que as cadeiras sirvam para a gente se sentar e que a chuva caia de cima para baixo. Muitos poetas escrevem verdades deste género. Assemelham-se a pintores que esboçassem naturezas mortas a bordo dum navio em risco de naufragar. Alguns consagram-se verdadeiramente às tarefas mais urgentes, sem medo aos poderosos ou à pobreza, e no entanto não conseguem encontrar a verdade. Faltam-lhe conhecimen-



tos. As velhas superstições não os largam, assim como os preconceitos ilustres que o passado frequentemente revestiu de uma forma bela. Acham o mundo complicado em demasia, não conhecem os dados nem distinguem as relações. A honestidade não basta; são precisos conhecimentos que se podem adquirir e métodos que se podem aprender.

"3. Aqueles que estão contra o fascismo sem estar contra o capitalismo, que choramingam sobre a barbárie causada pela barbárie, assemelham-se a pessoas que querem receber a sua fátia de assado de vitela, mas não querem que se mate a vitela. Querem comer vitela, mas não querem ver sangue. Não são contra as relações de propriedade que produzem a barbárie, mas são contra a barbárie. Se se pretende dizer eficazmente a verdade sobre um mau estado de coisas, é preciso dizê-la de maneira que permita reconhecer as suas causas evitáveis. Uma

vez reconhecidas as causas evitáveis, o mau estado de coisas pode ser combatido.

"4. A verdade deve ser pesada por quem a diz e por quem a ouve. E para nós que escrevemos, é essencial saber a quem a dizemos e quem no-la diz. Devemos não só dirigir-nos às pessoas que têm uma certa opinião, mas também aos que ainda a não têm e deviam tê-la, ditada pela sua própria situação. (...) Para quem escreve, é importante saber encontrar o tom da verdade. Um acento suave, lamentoso, de quem é incapaz de fazer mal a uma mosca, não serve.

"5. Aquele que fala em 'terra' e evoca a visão pastoral e o perfume dos campos favorece as mentiras dos poderosos, porque não fala do preço do trabalho e das sementes, nem no lucro que vai parar aos bolsos dos ricos das cidades e não aos dos camponeses que se matam a tornar fértil o 'paraíso'. (...) Numa época como a nossa, os governos que conduzem as massas humanas à miséria, têm de evitar que nessa miséria se pense no governo, e por isso estão sempre a falar em fatalidade. Quem procura as causas do mal, vai parar à prisão antes que a sua busca atinja o governo. Mas é sempre possível opormo-nos à conversa fiada sobre a fatalidade: pode-se mostrar, em todas as circunstâncias, que a fatalidade do homem é obra de outros homens. Até na descrição de uma paisagem se pode chegar a um resultado conforme à verdade, quando se incorporam à natureza as coisas criadas pelo homem".

Nunca esquecer Brecht: "A fatalidade do homem é obra de outros homens".

Pagamento de indenização em Mariana gera divergência

Rompimento da barragem, que causou a maior tragédia ambiental do país, completou três anos no último dia 5

Leo Rodrigues
Da Agência Brasil

A Fundação Renova, entidade criada para reparar os danos causados pelo rompimento da barragem da mineradora Samarco, comemorou na última semana o acordo para pagamento da primeira indenização a um atingido de Mariana (MG). Mas a questão pode parar na Justiça. É que a Cáritas, entidade que assessora as vítimas no município, promete oficiar o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Na sua visão, foram descartados parâmetros a serem estabelecidos no processo de cadastramento, que será concluído apenas em janeiro do próximo ano.

O rompimento da barragem, que causou a maior tragédia ambiental do país, completou três anos na última segunda-feira (5). Em Mariana, os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu foram destruídos e os atingidos ainda buscam a reparação dos danos que envolve, entre outras medidas, o reassentamento nas comunidades reconstruídas e o pagamento das indenizações. A responsabilidade recai sobre a Fundação Renova desde junho de 2016, quando ela foi criada conforme previsto em acordo firmado entre a União, os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, a Samarco e suas acionistas Vale e BHP Billiton.

Até então, haviam sido pagos aos atingidos que residiam nos distritos de Mariana apenas adiantamentos para quem perdeu moradias e carros. Também receberam indenização familiares de alguns dos 19 mortos na tragédia. Quem perdeu casa, por exemplo, recebeu R\$ 20 mil. No entanto, é um valor parcial, a ser descontado quando for definido o montante da indenização final.

“Acabamos de fechar o acordo com o primeiro atingido, o que é uma vitória pra gente”, disse Andrea Aguiar

Azevedo, diretora executiva de Engajamento, Participação e Desenvolvimento Institucional da Fundação Renova, em entrevista à Agência Brasil. Segundo ela, novos acordos devem começar a ser fechados. “Estamos com a esperança de que pelo menos 40% das famílias sejam indenizadas até o fim deste ano. E o resto até a metade do ano que vem”.

A Cáritas diz que está ciente da movimentação, mas questiona a falta de transparência e alega ilegalidade. “Vamos oficiar o MPMG para pedir esclarecimentos sobre o que está sendo garantido ao atingido. Não tivemos acesso ao termo. O atingido foi orientado, por exemplo, de que tem 10 dias para se arrepender?”, questiona Ana Paula dos Santos Alves, assessora técnica da Cáritas e coordenadora do processo de cadastramento dos atingidos de Mariana.

De acordo com ela, está assegurado, em âmbito judicial, que a Fundação Renova deve aguardar a conclusão do cadastramento, previsto para janeiro. “Só vai ser um acordo justo se o atingido tiver os parâmetros construídos com sua assessoria. Ele precisa ter elementos para negociar de forma mais justa e isonômica. A Fundação Renova não está ajudando, porque é uma relação de desigualdade. O atingido vai sem orientação, mas tentado pela oferta econômica”.

Etapas

Diferentemente dos demais municípios atingidos, em Mariana a Justiça concedeu à Cáritas o direito de conduzir o processo do cadastramento das vítimas. Ana Paula explica que ele envolve quatro etapas e que, ao final, será feito um dossiê para cada atingido. Os documentos proporcionarão uma base para o processo indenizatório. Com suas entregas em janeiro, as indenizações poderiam ser pagas ao longo de 2019.



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

O promotor do MPMG, Guilherme Meneghin, se surpreendeu e disse não ter conhecimento do pagamento dessa primeira indenização

“Fundação não pode convocar os atingidos”

Procurado pela Agência Brasil, o promotor do MPMG, Guilherme Meneghin, se surpreendeu e disse não ter conhecimento do pagamento dessa primeira indenização. Segundo ele, será necessário verificar o que está ocorrendo e, se houver alguma ilegalidade, poderá ser apresentado um questionamento judicial. “Pelo acordo que fizemos, a Fundação Renova não pode convocar os atingidos. Se uma pessoa espontaneamente for até eles e quiser aceitar a indenização, ela é livre para isso”.

Meneghin avalia que o dossiê será um instrumento importante, que permitirá melhor avaliação da proposta de indenização final. Segundo ele, a aplicação do cadastro pela Cáritas configura uma conquista dos atingidos, pois quando as mineradoras e a Fundação Renova conduziam esse processo, havia impactos não considerados que deixariam muitos excluídos. “Eles sempre resistiram, por exemplo, a pagar dano moral. E, em muitos aspectos, o dano moral é muito maior que o material. Quando a pessoa perde sua casa, o maior impacto é o psicológico”, diz.

Integrantes da comissão de atingidos defendem também que todo o

tempo perdido com reuniões semanais seja passível de indenização por danos morais. Alguns reclamam que suas vidas hoje se resumem a participar de longos e cansativos encontros, três a quatro vezes por semana.

“Passo horas em função de reunião e não recebo nada por isso. Estou tentando representar a comunidade, porque há muitas pessoas sem instrução. O que falam para eles, está bom. A maioria não tem nem o primeiro grau. Sabem só o fundamental para viver na comunidade”, diz Romeu Geraldo de Oliveira, que vivia em Paracatu. “Devem ter vários tipos de indenização, isso tem que ficar claro. Se pensar sobre a união que a gente tinha, e o fato de hoje estarmos em bairros separados, já temos um tipo de indenização. Ter passado a noite no meio do mato é outro tipo de indenização. Tudo isso é direito nosso”, complementa José do Nascimento de Jesus, conhecido como Zezinho do Bento, outro integrante da comissão de atingidos.

A situação de Mariana vem sendo tratada no âmbito da Justiça estadual e diverge dos outros municípios da Bacia do Rio Doce que foram afetados, cujas ações

foram federalizadas. Daí as especificidades. No restante da bacia, o cadastro está sendo produzido pela Fundação Renova e muitas indenizações já foram pagas.

Exclusão

De acordo com o promotor Guilherme Meneghin, os primeiros critérios que haviam sido adotados pela Fundação Renova excluíam em Mariana cerca de mil pessoas. “Não concordavam em indenizar lucro cessante de algumas atividades, como de apicultura, por exemplo”, acrescenta. Na Justiça, ficou definido que a Cáritas seria encarregada de conduzir o cadastro que elencará os danos sofridos por cada vítima.

Meneghin explica que o atingido não é obrigado a concordar com a proposta apresentada pela Fundação Renova e pode negociar os valores. Em última instância, ele terá a possibilidade de entrar com o pedido de liquidação e cumprimento de sentença. Nesse caso, o processo vai diretamente para a fase de execução e caberá a um juiz fixar o valor que terá de ser pago de imediato, pois eventuais recursos não terão efeito suspensivo.

Valores dos danos materiais

Paralelamente ao dossiê, a Cáritas vai apresentar uma matriz de danos, isto é, uma tabela com a valoração de cada prejuízo causado. Para determinar valores dos danos materiais, foi firmado um acordo com o Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas (Ipead), vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os prejuízos imateriais serão cotados por uma instituição que ainda será selecionada.

“Alguns atingidos nos procuraram dizendo que tinham propostas. Eu expliquei que não tinha como orientar quando tivermos o cadastro sistematizado e a matriz que ofereça parâmetros, porque se eles avaliarem que o metro quadrado vale x, eu vou saber se vale

y. Neste momento, não sei dizer se a oferta é justa ou não”, explica Ana Paula.

Negociações

Na visão da Fundação Renova, cabe aos atingidos escolher se iniciam suas negociações com base nos danos já relatados no formulário preliminar e no laudo de vistoria do cadastro ou se aguarda a finalização do dossiê. Segundo ela, o acordo firmado em outubro com o MPMG, que traz as diretrizes para as indenizações, assegura a possibilidade do início dos acordos individuais. “O atingido que tiver interesse em conhecer a proposta e não concordar com o conteúdo apresentado, poderá ainda aguardar o dossiê da Cáritas”, diz em nota a Fundação Renova.

Carta de Trancoso

Procuradores divulgam documento em defesa da igualdade de gênero

Maiana Diniz
Da Agência Brasil

Cerca de 200 procuradores da República divulgaram um documento em que destacam que a equidade de gêneros constitui expressão da cidadania e dignidade humana. A Carta de Trancoso foi produzida durante o 35º Encontro Nacional das Procuradoras e dos Procuradores da República (ENPR), em Trancoso (BA), entre os dias 31 e 4 de novembro, que discutiu o papel do Ministério Público Federal

na promoção da igualdade de gênero no Brasil.

“A atuação do Ministério Público Federal é essencial para a promoção dos princípios e regras de direitos humanos previstos na Constituição e em convenções e tratados dos quais o Brasil é signatário”, diz o documento.

Sem preconceito

A carta ressalta que o MPF “rechaça toda forma de intolerância, violência, discriminação e discurso de ódio, reafirmando seu compromisso com uma so-

cidade plural e sem preconceito em que sejam respeitados todos os direitos fundamentais de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transgêneros e pessoas intersexuais”.

O documento também pontua que é dever do Estado brasileiro defender todas as formas de famílias, “segundo uma visão inclusiva e plural, expressão direta da dignidade da pessoa humana”.

Mulheres

Além disso, a carta prevê uma maior partici-

pação das mulheres nos espaços de poder do próprio órgão. A Carta de Trancoso diz que, independentemente da regulamentação do tema, é importante garantir uma participação igualitária das mulheres em palestras, conferências e foros, nacionais ou internacionais, forças-tarefa, grupos de trabalho, assessorias jurídicas e administrativas, chefias, comissões e coordenações, em nome da instituição e da Associação Nacional dos Procuradores da República, “para evitar o viés de grupo”.

Receita abre consulta ao sexto lote de restituição do IR

Relação estará disponível na sexta-feira e, ao todo, o Fisco pagará R\$ 1,9 bilhão a 1.142.680 contribuintes

Wellton Máximo
Da Agência Brasil

A Receita Federal abre nesta sexta-feira (9), a partir das 9h, consulta ao sexto lote da restituição do Imposto de Renda Pessoa Física da declaração de 2018. O Fisco também abrirá consulta a lotes residuais das declarações de 2008 a 2017.

Ao todo, a Receita pagará R\$ 1,9 bilhão a 1.142.680 contribuintes. Desse total, 991.153 declarações são do Imposto de Renda deste ano, cujo pagamento totalizará R\$ 1,676 bilhão.

As restituições terão correção de 4,16%, relativa às declarações de 2018, a 106,28%, para as declarações de 2008. Os índices equivalem à taxa Selic - juros básicos da economia - acumulada entre a data de entrega da declaração até este mês.

A relação dos contribuintes estará disponível na página da Receita Federal na internet. A consulta também pode ser feita pelo telefone 146 ou nos aplicativos da Re-

ceita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito no próximo dia 16. Caso o valor não seja creditado nas contas informadas na declaração, o contribuinte deverá receber o dinheiro em qualquer agência do Banco do Brasil.

Também é possível ligar para os telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos) para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança, no nome do declarante, em qualquer banco.

As restituições terão correção de 4,16%, relativa às declarações de 2018, a 106,28%, para as declarações de 2008

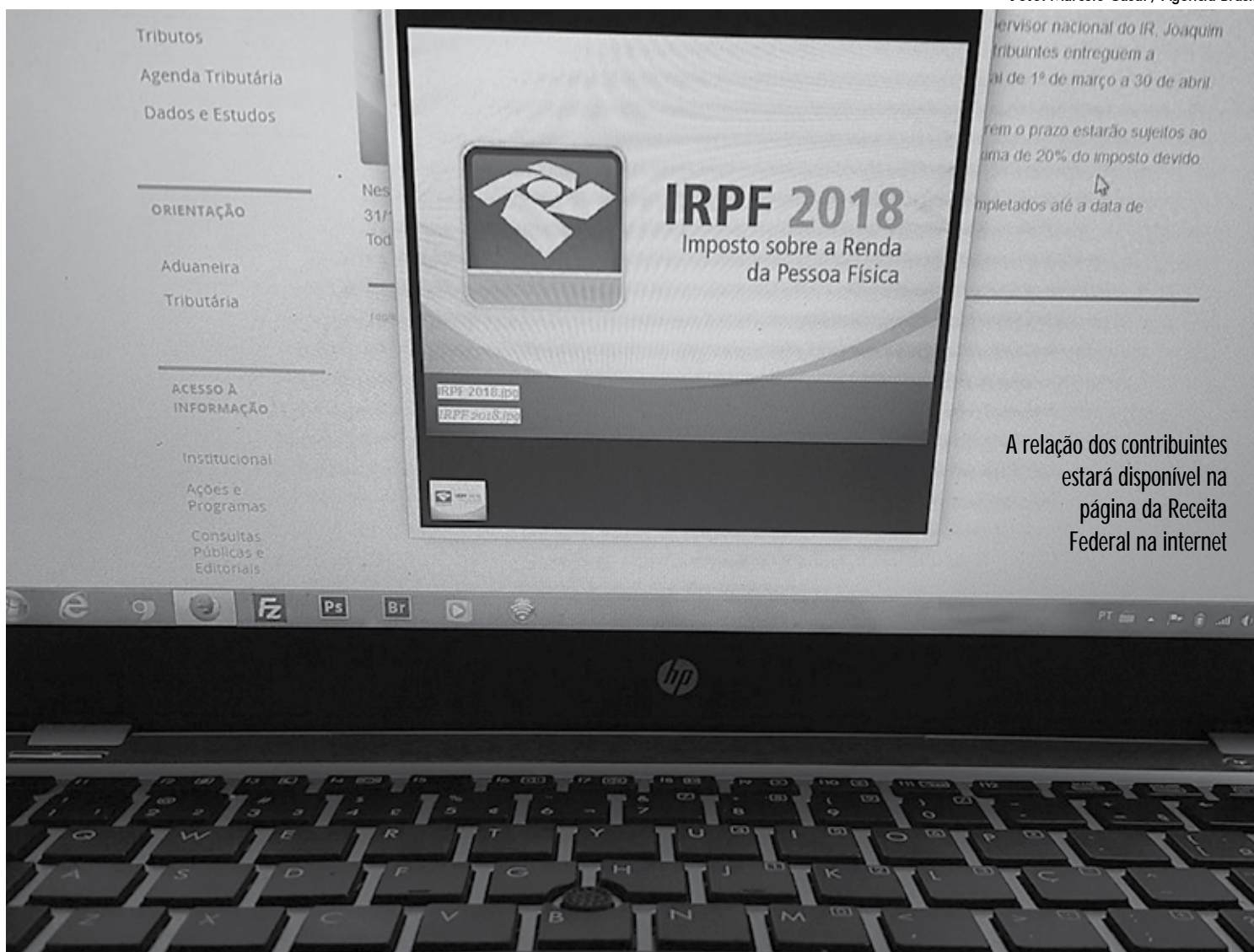


Foto: Marcelo Casal / Agência Brasil

ovisor nacional do IR, Joaquim Tribuintes entreguem a al de 1º de março a 30 de abril rem o prazo estarão sujeitos ao uma de 20% do imposto devido npletados até a data de

A relação dos contribuintes estará disponível na página da Receita Federal na internet

Petrobras tem lucro no terceiro trimestre

Nielmar de Oliveira
Da Agência Brasil

A Petrobras fechou o terceiro trimestre do ano com um lucro líquido de R\$ 6,6 bilhões, resultado mais de 2.300% superior aos R\$ 266 milhões obtidos no mesmo período no ano passado.

Assim, a estatal encerra os primeiros nove meses do ano com um lucro líquido de R\$ 23,6 bilhões, crescimento de 371% em relação a igual período de 2017.

O resultado reflete maiores margens na comercialização de derivados no mercado interno e o aumento das exportações, além da alta do preço do barril do óleo no mercado externo e da depreciação do real frente ao dólar.

Os números foram divulgados ontem (6) pelo presidente da empresa, Ivan Monteiro, e indicam que o Ebitda ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu o recorde histórico de R\$ 85,7 bilhões, com margem de 33%.

Segundo a Petrobras, o resultado "decorre de maiores margens nas exportações e vendas de derivados no Brasil, impulsionadas pelo aumento do Brent [petróleo cru] e pela depreciação do real".

Além disso, contribuíram para esse resultado "o aumento nas vendas de diesel, a disciplina de controle de gastos e as menores despesas com juros, por conta da redução do endividamento".

Para Ivan Monteiro, o resultado só não foi ainda

maior em razão de acordos firmados em setembro para encerramento das investigações iniciadas nos Estados Unidos, abrangendo R\$ 3,5 bilhões, o que reduziu os riscos para a estatal.

Excluindo-se esses acordos, bem como os efeitos da Class Action (ação coletiva), o lucro líquido seria de R\$ 10,3 bilhões no trimestre e R\$ 28 bilhões no acumulado do ano. "Nossos resultados financeiros comprovam que já estamos colhendo uma série de frutos decorrentes de nossa recuperação. É o terceiro trimestre seguido em que registramos lucro líquido", disse o presidente da companhia.

A avaliação de Ivan Monteiro é que a empresa arrumou a casa. "A retomada do nosso crescimento é positiva não só para a Petrobras, como também para o país, uma vez que a empresa gera recursos para a sociedade por meio de tributos e participação nos lucros, contribuindo para o desenvolvimento do Brasil pela cadeia de valor do nosso negócio", afirmou.

Endividamento

Outro ponto abordado pelo presidente da estatal como positivo envolve a redução contínua e segura do endividamento da empresa. Segundo os números divulgados, o endividamento líquido da companhia caiu 14% nos primeiros nove meses deste ano em relação a dezembro do ano passado, atingindo US\$ 72,9 bilhões em setembro último, "o menor nível desde 2012", disse Monteiro.

Tesouro Nacional

Dívida de estados e municípios com a União chega a R\$ 908 bi

Andreia Verdélio
Da Agência Brasil

O Tesouro Nacional propôs ontem (6) medidas que podem ser executadas para tornar mais rígidas as regras de financiamento e reduzir o endividamento de estados e municípios. No ano passado, a dívida bruta dos estados e municípios com a União chegou a R\$ 908 bilhões, conforme dados apresentados no documento Exposição da União à Insolvência dos Entes Subnacionais.

Entre 2010 e 2016, as receitas primárias dos estados mantiveram-se praticamente estáveis. Por outro lado, no período, as despesas obrigatórias com pessoal ativo e inativo cresceram em 6,5 pontos percentuais. Somando isso ao custeio, o conjunto de despesa avançou 9,9 pontos percentuais sobre a receita disponível para os estados.

De acordo com o Tesouro, durante a década de 1990, a situação deficitária dos entes subnacionais levou

a União a editar diversas leis para trazer alívio financeiro aos estados e municípios. Após anos de baixo crescimento econômico e elevada inflação, as sucessivas medidas alcançaram o seu objetivo, embora tenha sido necessário um refinanciamento dos entes subnacionais por parte da União da ordem de R\$ 630 bilhões em 2017.

"Hoje, novamente, diversos entes federados estão desequilibrados financeiramente e estão em busca de alívio financeiro no curto prazo. Esse desequilíbrio é fruto do aumento dos gastos obrigatórios, especificamente dos gastos com pessoal", diz o estudo. Entre 2005 e 2016, a média do crescimento real com gasto de pessoal, ativos e inativos, para os estados foi de 57%; em cinco estados a variação real desse gasto total com pessoal per capita ultrapassou os 80%. A título de comparação, o PIB (Produto Interno Bruto) real cresceu 52,61% no mesmo período.

"Essa tendência de

crescimento do comprometimento da receita dos estados com pessoal tende a prejudicar o funcionamento dos serviços básicos dos governos estaduais, uma vez que restam cada vez menos recursos para a execução de políticas públicas (que envolvem gastos com mão de obra de terceiros, investimentos, material de consumo, entre outros)", diz o texto do Tesouro Nacional.

De acordo com o órgão, até o momento, as medidas tomadas apenas oferecem alívio no curto prazo, e a expectativa de médio prazo é o aumento do desequilíbrio fiscal. Apesar da atuação do Governo Federal para reduzir o risco de insolvência, como as renegociações de dívidas e a reformulação do Sistema de Garantias da União, algumas fragilidades ainda persistem.

Entre os problemas listados pelo Tesouro estão a concorrência por garantia subnacional, a judicialização das relações entre a União e os demais entes federados, a

ausência das reformas fiscais estruturais e as divergências contábeis existentes entre os Tribunais de Contas estaduais, que acabam por reduzir a efetividade da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Propostas

Segundo o Tesouro, competem ao Senado o estabelecimento de limites e condições para regular o endividamento dos estados e a concessão de garantias da União, entretanto, as referências máximas estabelecidas não são efetivas para evitar a contratação de dívidas por entes que apresentam situações fiscais frágeis. A primeira proposta é a de reverter esses limites.

Outro ponto que demanda atenção, segundo o Tesouro, é a prática dos entes subnacionais de ofertar o mesmo fluxo de receitas próprias e de transferências como garantia de pagamento a credores distintos, especialmente a União e as instituições financeiras.

ANP assina hoje 12 contratos da 15ª Rodada de Licitações, ocorrida em março

Nielmar de Oliveira
Da Agência Brasil

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realiza hoje (7), no JW Marriott Hotel Rio de Janeiro, a segunda etapa de assinatura de contratos relativos à 15ª Rodada de Licitações, ocorrida em março deste ano. Serão,

ao todo, 12 contratos assinados, envolvendo 10 empresas.

No dia 11 de setembro, também no Rio de Janeiro, a ANP realizou a primeira etapa de assinatura de contratos relativos à 15ª Rodada de Licitações. Ao todo, foram assinados dez contratos, envolvendo cinco empresas: Equinor Brasil Ener-

gia; ExxonMobil Exploração Brasil; Petrobras; QPI Brasil Petróleo; e Shell Brasil Petróleo.

A Rodada

Na 15ª Rodada de Licitações, no modelo de concessão, foram arrematados 22 blocos. Com bônus de assinatura R\$ 8 bilhões, a rodada conseguiu transferir para

as empresas 32% das áreas ofertadas.

O resultado levou o diretor-geral da ANP, Décio Oddone, a classificar o leilão como "um sucesso", mesmo com a retirada de dois blocos. O ágio médio foi de 621,91% e as áreas arrematadas vão gerar investimento mínimo de R\$1,222 bilhão, segundo Oddone.



“ Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota ”

MADRE TERESA DE CALCUTÁ

Coluna do meio

Por Rosa Aguiar

“ Se chove, tenho saudades do sol, se faz calor, tenho saudades da chuva ”



JOSÉ LINS DO RÊGO

scosta.dandara@gmail.com

HOMENAGENS

A Academia de Cordel do Vale do Paraíba junto com o Tribunal de Contas do Estado faz homenagem ao nosso criativo artista Régis Soares, chargista, cartunista e caricaturista. Também recebe a honraria Sven Peterke, professor de Direitos Humanos da UFPB, autor do Manual de Direitos Humanos Internacionais. Será no Espaço Cultural Ariano Suassuna, anexo ao TCE, durante o Sarau “Poemas e Cantos da Cidade”, no dia 7 de dezembro.



Foto: Arquivo pessoal

Nova diretoria da ABIH PB em reunião recente

Foto: Arquivo pessoal



O médico e escritor Astênio Fernandes e Lone, em evento social

QUALIDADE

Neste sábado, 10, e domingo, 11, às 20h, no Teatro Santa Roza, em cartaz a comédia “Ela pega pelo pé”, com direção geral de Humberto Lopes. As apresentações marcam o encerramento da temporada de 2018 do curso de formação teatral da Fundação Espaço Cultural. Trata-se de uma criação coletiva com orientação do dramaturgo paraibano Tarcísio Pereira, que resultou um texto original e divertido. Há quase 30 anos, a Fundação Espaço Cultural da Paraíba tem formado atores e atrizes de excelente qualidade.

● **Dr. Pet - Alexandre Rossi, o Dr. Pet, e sua cadelinha Estopinha, estarão presentes no evento Pet Weekend, totalmente dedicado aos animais de estimação, e que acontece neste sábado, 10, e domingo, 11, no Mangabeira Shopping. O Dr. Pet faz palestra na sexta, 9, às 19h, sobre Comportamento Animal. A entrada é um quilo de ração para cão ou gato, que será doada para as Ongs de proteção animal. O evento tem o apoio do Sebrae e da empresa Cão Cidadão.**

● **Lançamento - Hoje tem lançamento da coleção “Encanto”, a partir das 10h, e durante todo o dia, na loja Calzature, do Manaíra Shopping. Fátima Lisboa recebe convidadas para mostrar as tendências para o verão 2018-19, que traz uma pluralidade de estilos cheios de personalidade, entre eles o minimalismo, psicodelia tropical e energia glam. Plástico ou vinil transparente estão com tudo. E para quem gosta do estilo natural, a marca apostou em tramas naturais para bolsas e sapatos com corda, cortiça, palha e juta em harmonia com o glamour de outros materiais de couros e estampas.**

Foto: Arquivo pessoal



Roberta Formiga Vieira, do canal Vida Arretada, com a atriz Zezita Matos

Ui!

★ A Paraíba vai participar da 30ª edição do Festuris Gramado - Feira Internacional de Turismo, considerada uma das maiores feiras de turismo do país.
★ A Festuris começa nesta quinta, 8, e vai até sábado, 11, na Serra Gaúcha.

PARABÉNS

Alcirene Borges, Alexandre Costa de Luna Freire, Bruno Trigueiro de Araújo, Carlos Barbosa, Cecília Miranda, Cristina Pacheco Medeiros, Cryselide Barros, Elisabete Freitas Lyra, Eliú Luna Gomes, Heriko Lucena, Iedo Andrade, Lauro D’Almeida, Luiz Hugo Guimarães Filho, Maria de Fátima Alves Miranda Sá, Maria Francisca Aquino Gouvêa, Romero Calzavara, Wildson Lucena e Zenilda Melo Dantas Carneiro.

ÍCONE

A estilosa e irreverente escritora Irene Dias Cavalcanti, ícone feminino da literatura erótica, lança, nesta quinta-feira, 8, às 19h30, no Centro Cultural da Energisa, o livro “O palhaço azul”. É um romance que se passa numa cidade do interior nordestino num ambiente circense. Irene é autora de obras como “Eu, mulher, mulher”, “Lirerótica”, “O médico e a noviça”, “A menina do velho senhor” e “O amor do reverendo”. Badalação das boas, que deve reunir muitos intelectuais da capital e de Campina Grande, onde Irene morou.

Destino Paraíba

A nova diretoria da Associação Brasileira de Hotéis da Paraíba- (ABIHPB) vai apresentar um diagnóstico da indústria hoteleira na Paraíba. Os representantes da ABIH PB vão visitar as autoridades vinculadas ao turismo para juntos encontrar soluções que possam contribuir com o desenvolvimento do destino Paraíba, que possui sol, mar, praias lindas e oferece emprego e renda. Compõem a nova diretoria Gustavo Paulo Neto (Hotel Corais de Tambaú), Daniel Machado (Verdegreen), Thiago Fortes (Slaviero Essencial Solmar), Ricardo Lins (Littoral), Rodrigo Pinto (Caiçara) e Henrique Brazil (Littoral), Samir Youssef (Verdegreen), Manuelina Hardman (Hardman), Francisco Evangelista (Cabo Branco Atlântico) e Marina Prado (Slow Hostel).

Na Academia

A Confraria Sol das Letras anuncia que nesta quinta-feira, 8, o encontro é pra lá de especial: o escritor Itapuan Botto Targino vai ser homenageado pelo jornalista e acadêmico Abelardo Jurema com a entrega do Troféu Solito, haverá o lançamento dos livros “Tudo é real no Vale do Riacho Manso”, de Gelza Rocha, “O pacto de Shopenhauer com o diabo” de Washington Rocha e “Engorde e seja feliz” de Maristela Alvez. Em seguida haverá um debate em torno da personagem Diadorim, da obra de Guimarães Rosa, coordenado pela acadêmica Ângela Bezerra de Castro. O evento vai contar ainda com apresentação de violão clássico de Janilson Filho e mostra da artista Célia Gondim. Às 17h30, na Academia Paraibana de Letras.

Foto: Reprodução



Diretor técnico do Sebrae PB, Luiz Alberto Amorim, com o sócio fundador do HUB 360, Tiago Costa, na abertura da Semana Global do Empreendedorismo

Cinema paraibano

O cineasta paraibano André Moraes foi indicado para o prêmio de Melhor Direção pelo filme Rebento, no 3º Festicini - Festival Internacional de Cinema Independente, que acontece na próxima semana, em São Paulo. Nada menos do que quarenta e duas produções, de oito países, estão na disputa pelo troféu. André é o único representante brasileiro nessa categoria. E a Paraíba vai bem: duas paraibanas foram indicadas ao prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante no mesmo festival: Zezita Matos, atuando em Rebento, e Verônica Cavalcanti, com o filme O Barco de Petrus Cariry.

Lançamento

O ator Marco Pigosi, que deixou a Rede Globo para atuar em produções para a Netflix, é o convidado especial da marca Colcci para o lançamento da coleção Verão 2019, hoje, às 19h30, na loja do Manaíra Shopping, em João Pessoa. A Colcci, uma das principais marcas de roupas e acessórios do país, vai mostrar uma coleção com muito jeans com cara de verão e vestidos com estampas sofisticadas, exaltando a natureza. Os tênis estão em alta, e também vem com muito brilho, toque dos anos 80.



Furacão encara o Flu pela semifinal da Sul-Americana

Este será o jogo de ida das duas equipes de melhor campanha da competição e vale uma vaga para as finais

Globo Esporte

Atlético-PR e Fluminense se enfrentam hoje, às 21h45, na Arena da Baixada, pelo jogo de ida da semifinal da Copa Sul-Americana e colocam em choque as melhores campanhas da competição. Os times brasileiros têm o mesmo número de vitórias, mas a equipe carioca leva vantagem por ter perdido apenas uma vez, enquanto o clube paranaense tem duas derrotas.

Os números dos semifinalistas brasileiros são bem parecidos. O Tricolor saiu na frente até aqui, mas por muito pouco. Em oito partidas, foram seis vitórias, um empate e uma derrota. O Furacão, por outro lado, tem as mesmas seis vitórias e duas derrotas.

Na defesa e no ataque, os clubes também tiveram desempenhos semelhantes. O time carioca marcou 12 vezes e sofreu três gols (saldo 9), com a melhor defesa entre os semifinalistas, enquanto o time Rubro-Negro balançou as redes em 15 oportunidades, tendo o melhor ataque do torneio, com cinco gols sofridos (saldo 10). Nikão e Pablo, com três gols, e Digão, Gum e Pedro (lesionado), com dois, são os principais marcadores de cada time.

A trajetória de cada um até a semifinal passa por momentos marcantes. O Fluminense, na primeira fase contra o Nacional Potosí, da Bolívia, saiu com boa vantagem de 3 a 0, mas



Foto: Carla Larini/Fotográfico/Estádio Conteúdo

Jogando na Arena da Baixada, que tem um campo de grama sintético, o Atlético-PR tem um retrospecto muito bom e vem derrotando seus adversários independentemente da competição

quase se complicou na partida de volta ao sofrer sua única derrota no torneio, por 2 a 0, e com bastante sofrimento até o apito final. Após duas classificações tranquilas diante de Defensor e Deportivo Cuenca, com quatro vitórias, o time voltou a ter trabalho nas quartas de final frente ao Nacional, do Uruguai, carimbando a passagem de fase com vitória heróica fora de casa por 1 a 0 após

tropeçar por 1 a 1 no Nilton Santos.

O Atlético-PR, diante de Newell's Old Boys, da Argentina, e Peñarol, do Uruguai, com vitórias e atuações brilhantes, foram os pontos altos dentro da Sul-Americana. O time paranaense fez 3 a 0 na equipe argentina em casa e goleou o tradicional clube uruguaio por 4 a 1 fora de casa. Nas quartas de final, entretanto, também teve

sufoco. O Furacão passou pelo Bahia com desempenhos irregulares, vencendo por 1 a 0 na Arena Fonte Nova e perdendo por 1 a 0 na Baixada, e classificado nos pênaltis por 4 a 1. No total, a equipe baiana teve três gols anulados, dois com auxílio do VAR, em Salvador, e um por falta duvidosa antes do gol, quando as partidas estavam 0 a 0.

Outra curiosidade é de que ambos começaram

com um técnico e terminaram com outro. Abel Braga saiu para a vinda de Marcelo Oliveira no Flu. Fernando Diniz caiu para a entrada de Tiago Nunes, então treinador dos aspirantes do Rubro-Negro.

Furacão e Tricolor possuem sete participações na Sul-Americana. A melhor campanha atleticana foi em 2006, quando também chegou à semifinal, mas foi eliminado pelo Pachuca, do

México, com derrotas por 1 a 0 na Baixada e 4 a 1 no Estádio Hidalgo.

O Fluminense foi finalista em 2009, mas ficou com vice-campeonato contra o carrasco LDU, do Equador, ao ser derrotado por 5 a 1 no Estádio Casablanca e vencer por 3 a 0 no Maracanã. O time equatoriano também tinha ficado com o título contra a equipe brasileira em 2007, pela Taça Libertadores.

Finais entre Boca e River serão apenas com torcida única

Portal iG

O presidente do Boca Juniors, Daniel Angelici, e também o do River Plate, Rodolfo D'Onofrio, se reuniram com o mandatário da AFA (Associação Argentina de Futebol), Clausio Chiqui Tapia, e definiram que as finais da Libertadores 2018 terão torcida única nos dois jogos em Buenos Aires.

A definição de que as finais da Libertadores 2018 terão torcida única contraria o pedido do presidente da Argentina, Mauricio Macri, que tinha o desejo que a "final histórica" pudesse mostrar "maturidade e paz" entre as torcidas rivais, e também da ministra da Segurança, Patricia Bullrich. A decisão de ter apenas torcedores mandantes, no entanto, já era esperada.

Os dirigentes ainda anunciaram uma mudança com relação aos horários dos jogos. Estava pre-



Foto: Divulgação AFA

Devido a grande rivalidade entre as duas torcidas, as finais da Libertadores entre Boca e River serão disputadas com apenas uma torcida nos estádios

visto que a bola rolasse às 16h no horário local (17h de Brasília) nas duas partidas, mas um pedido de uma agremiação que defendem os jogadores argentinos fez

com que os duelos passassem para as 17h no horário local (18h no primeiro jogo e 17h no segundo, horário de Brasília), por conta do início do horário de verão,

que será no dia 15 de novembro.

O primeiro confronto será em La Bombonera, casa do Boca Juniors, neste sábado, dia 10. Já a volta, no Mo-

numental de Núñez, domínio do River Plate, está marcada para o dia 24, também sábado. Esta será a primeira vez que as finais da maior competição sul-americana não

será disputada durante a semana à noite.

Além disso, esta será a última edição do torneio sul-americano com duas partidas na final. A partir do ano de quem, a Conmebol adotará um modelo de decisão igual ao da Liga dos Campeões e a decisão será disputada em partida única, em campo neutro e está marcada para Santiago, no Chile.

De qualquer forma, as finais da Libertadores 2018 terão torcida única. Ao todo, Boca Juniors e River Plate já se enfrentaram 28 vezes em competições da Conmebol, com 10 vitórias para os Xeneizes, oito para Los Millonarios e dez empates. Se o Boca sagrar-se campeão, igualará o Independiente como maiores vencedores, com sete títulos. Se der River, a equipe chegará ao quarto título e se deixará três brasileiros para trás, se igualando ao Estudiantes.

McLaren confirma brasileiro como piloto de testes na F-1

Sérgio Sette Câmara, mineiro de 20 anos, participará de testes na equipe com o carro da próxima temporada

Globoesporte

A McLaren confirmou nesta terça-feira a contratação do piloto brasileiro Sérgio Sette Câmara para seu programa de jovens pilotos. Com isso, o mineiro de 20 anos participará de testes com o carro de Fórmula 1 da equipe, além de sessões de simulador. O GloboEsporte.com havia informado da iminência do acordo no dia 19 de outubro.

“Era meu sonho um dia me tornar piloto de Fórmula 1, e gostaria de agradecer à McLaren por me dar essa incrível oportunidade. Meu desejo é me integrar à equipe e trabalhar o mais próximo possível deles; ouvir, aprender e ajudar a desenvolver como um piloto, assim como apoiar a McLaren” disse o brasileiro.

Na equipe inglesa, Sette Câmara será chefiado por outro brasileiro, Gil de Ferran, que assumiu este ano o cargo de diretor esportivo.

“Estamos muito felizes em receber Sérgio na McLaren e no nosso programa de jovens pilotos. Temos acompanhado seu progresso há algum tempo e acreditamos que ele é um jovem talento promissor, com um potencial real. Estamos ansiosos para trabalhar com ele para



Foto: Alex Farias | Quick Comunicação

Sérgio Sette Câmara concretiza seu grande sonho na equipe inglesa. Hoje ele está disputando a Fórmula 2

desenvolver suas habilidades como um piloto completo, enquanto temos seu apoio em nossas operações de corrida” disse Gil.

Depois de disputar categorias como a Fórmula 3 Brasil e a F3 Europeia, Sette Câmara subiu para a Fórmula 2 no ano passado e conquistou sua primeira vitória, em Spa-Francorchamps (Bélgica). Em 2018, pela equipe Carlin, o mineiro subiu oito vezes ao

pódio e é o sexto no campeonato.

Este ano, Sette Câmara é companheiro de equipe do inglês Lando Norris, que já fazia parte do programa de jovens da McLaren e será titular da equipe inglesa na próxima temporada.

Todos os três brasileiros campeões mundiais de Fórmula 1 correram com carros da McLaren. Emerson Fittipaldi foi bicampeão em 1974 pi-

lotando o famoso modelo M23. Quatro anos depois, Nelson Piquet participou de três corridas com um carro McLaren alugado pela BS Fabrications.

Mas a grande lembrança do torcedor brasileiro em relação à McLaren é do período em que a equipe tinha Ayrton Senna. Pela equipe inglesa, o brasileiro conquistou 35 vitórias e os seus três títulos mundiais, em 1988, 1990 e 1991.

Fernando Maradona

maradonapb@yahoo.com.br

Respeite a “polícia”

Com uma campanha irretocável, o Fortaleza carimbou sua passagem para a elite do futebol nacional neste final de semana. O Tricolor cearense venceu o Atlético-GO por 2 a 1, e está cada vez mais perto de conquistar o título da Série B.

A volta à Série A acontece em um momento especial da história do Fortaleza, já que o clube ainda celebra os 100 anos de fundação, comemorados no mês passado, e há um ano deixava para trás oito anos consecutivos de disputa da Terceira Divisão brasileira, o pior momento da história do clube.

O Tricolor do Pici nesta temporada construiu uma campanha que desde cedo deu indícios do favoritismo para ficar com uma das quatro vagas de classificação. Um grupo competitivo foi montado e comandado por Rogério Ceni, um nome nacional que aceitou, pela primeira vez na história profissional dele, trocar de clube.

Rogério Ceni, que foi ídolo no São Paulo como jogador, não teve o mesmo desempenho no comando do Tricolor do Morumbi, como técnico. Deixado, foi convidado para comandar o Fortaleza. Acertadas as bases, o técnico Rogério Ceni começou a escrever uma história vitoriosa à frente do Tricolor cearense. O Leão esteve no G4 de ponta a ponta na competição e foi além. Das 34 rodadas que precisou para confirmar acesso antecipado à elite do futebol brasileiro, liderou 32, sendo 30 de modo consecutivo. Está na história como o time nordestino que por mais tempo geral e consecutivo ocupou o 1º lugar da Segundona.

O sucesso em campo se refletiu na arquibancada, tanto pela presença de público jogo a jogo quanto pelo crescimento enorme do programa de sócios-torcedores do Fortaleza, que ultrapassou a barreira dos 24 mil associados.

Essa sintonia entre diretoria, comissão técnica, jogadores e torcida deu muito certo, e o resultado não poderia ser outro, senão, sucesso ao fim da temporada, que ainda pode ser coroada com o título de campeão brasileiro da Série B.

A torcida do Tricolor cearense tem motivos de sobra para bater no peito e dizer: “Respeite a “polícia”.

Com a mão na taça

Mais líder do que nunca, o Palmeiras aumentou ainda mais as chances de vestir a faixa de campeão. Na verdade o Verdão só perde esse título pra ele mesmo. Senão vejamos: A 5 pontos do vice e a 6 do Flamengo, a equipe de Felipão só precisa manter essa “pegada” que não vai dar pra ninguém. Afinal, só faltam 6 rodadas, o título é logo ali para o Palmeiras.

É só esperar pra ver.



Bola cheia

Para o menino Vinicius Junior, que aos poucos vem se firmando no Real Madrid, e o que era promessa vem se transformando em realidade. É o talento do futebol brasileiro cada vez mais revelando o que temos de melhor, craque.



Bola murcha

Para a arbitragem brasileira que rodada após rodada vem prejudicando por demais algumas equipes na Série A do Brasileiro. A vítima desta feita foi o Atlético Paranaense, que viu o empate contra o Inter se transformar em derrota, graças um pênalti “mandrake”, marcado nos acréscimos. Não vejo a hora do VAR começar a corrigir estas injustiças.

Quem viver verá.

Saquarema

Paraíba marca presença em mais uma edição do Vôlei Master no Rio

CBV

O principal torneio de voleibol para veteranos no Brasil começa no próximo sábado. O Vôlei Master chega pela 15ª vez ao Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ), para oito dias de muita diversão, confraternização e disputas acirradas entre os apaixonados da modalidade. Nas oito quadras do ginásio do CDV estarão em ação mais de 1.900 atletas no evento organizado pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e a Paraíba marcará presença uma uma equipe.

A competição será dividida em 16 categorias: 35+, 40+, 45+, 50+, 55+, 59+ e 63+ tanto no feminino quanto no masculino, e 67+ e 70+ apenas entre as mulheres. Serão 185 equipes de 16 estados diferentes além de representantes de Peru e Argentina

A competição começará com os torneios de quadra das categorias 35+, 45+ e 55+. As atividades irão até a próxima terça-feira (13). As demais categorias entram em ação entre os dias 14 e 17 de novembro. Por ser o estado sede da compe-



Foto: Divulgação/CBV

Equipes masters de todo o Brasil vão disputar entre os dias 10 e 17 deste mês em Saquarema, no Rio

tição o Rio de Janeiro é o que tem o maior número de representantes com 73 times. As demais unidades da federação presentes são: Ceará (quatro equipes), Distrito Federal (17 equipes), Espírito Santo (12 equipes), Goiás (quatro equipes), Minas Gerais (20 equipes), Mato Grosso (duas equipes), Pará (três equipes), Paraíba (uma equipe), Paraná (sete equipes), Rio Grande do Sul (nove equipes), São Paulo (19 equipes), Tocantins (uma equipe), Alagoas (duas equipes), Bah-

ia (cinco equipes) e Santa Catarina (duas equipes).

Na preferência dos inscritos está a categoria 40+ feminina com 24 equipes, seguida do 40+ masculino com 22. O 35+ e o 45+ masculinos contam com 19 times, enquanto o 45+ e o 50+ feminino terão 18.

Além das disputas acirradas nas quadras de areia e do ginásio, que acontecem diariamente, o CDV oferece uma grande estrutura de entretenimento, alimentação e lazer para os atletas e visitantes que passarão pelo

Vôlei Master ao longo dos oito dias de evento.

A competição também serve para movimentar a economia da cidade de Saquarema, na Região dos Lagos no litoral fluminense, que considera a competição como principal evento do calendário municipal. Uma equipe de aproximadamente 100 profissionais entre árbitros, delegados, prestatadores de serviços e colaboradores da CBV trabalharão para que o Vôlei Master 2018 seja mais um grande sucesso.

Sinal amarelo no Corinthians

Trabalho de Jair Ventura segue questionado e números são inexpressivos diante da ameaça de rebaixamento

Gazeta Esportiva

Foto: Vitor Silva

A derrota do Corinthians por 1 a 0 para o Botafogo no último domingo, no Engenhão, mostrou a ineficiência do time, principalmente no ataque. O resultado é normal, mas o desempenho liga o sinal de alerta para a fase final do Campeonato Brasileiro.

O Timão mostrou postura defensiva até levar o gol de Lindoso, aos 28 minutos. Com a desvantagem, precisou ir para o ataque – e não soube como fazer. A equipe abusou dos cruzamentos e logo no início do segundo tempo viu o centroavante Roger na vaga do volante Gabriel. Foram 31 levantamentos na área e, em um deles, quase Léo Santos empatou no último minuto.

O revés no Rio de Janeiro é o exemplo de um Corinthians que nem defende e nem ataca bem sob o comando de Jair Ventura. Desde a chegada do técnico, em setembro, são 13 jogos, com três vitórias, quatro empates e seis derrotas: um aproveitamento de 33,3%, além de 10 gols feitos e 15 sofridos.

Desses 13 jogos, o Corinthians só não levou gols em dois (empates contra América-MG e Flamengo). E o ataque passou em branco em sete, mais do que a metade. Sinal de irregularidade em todos os setores.

Em cenário ruim, Jair Ventura aposta no retorno dos desfalques para resgatar o futebol do Corinthians no clássico contra o São Paulo, sábado, na arena, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Internacional

Incomodado com os erros da arbitragem na reta final do Brasileiro e principalmente em seus jogos, o Internacional insiste com o implemento do VAR nas rodadas finais do torneio nacional.

De acordo com a matéria publicada pelo Globo Esporte, o presidente Marcelo Medeiros conseguiu o apoio de 18 times. Apenas o Vasco não foi adaptado ao manifesto Colorado.

Ontem, o mandatário do Inter teve um encontro com o chefe da arbitragem, coronel Marinho, mas internamente, a possibilidade de contar com o árbitro de vídeo é quase nula.

Apesar do pessimismo, a ideia do Colorado é que, a partir da próxima temporada, a CBF volte atrás na decisão de utilizar o recurso apenas na Copa do Brasil e coloque em prática no Brasileiro.

A reclamação do Internacional a respeito da arbitragem vem desde o jogo contra o Santos. Na ocasião, o time gaúcho não achou justo o gol anulado de Leandro Damiano. Na rodada seguinte, o Colorado voltou a ser prejudicado, diante do Vasco, em São Januário.

Diferentemente das últimas semanas, quando bateu forte nos árbitros, a diretoria do Internacional não se manifestou sobre o polêmico pênalti marcado a favor da equipe, diante do Atlético-PR. O vice de futebol, Roberto Melo, que sugeriu entregar a taça para Palmeiras e Flamengo, não apareceu na coletiva do último domingo.



Corinthians vem de uma derrota para o Botafogo no Rio de Janeiro por 1 a 0. Trabalho do técnico Jair Ventura tem um aproveitamento de apenas 33% com três vitórias, quatro empates e seis derrotas

Flamengo

Clube está de olho no prêmio de R\$ 11,3 mi

Globo Esporte

Os dois empates seguidos que deixam o sonho do título mais distante têm gosto amargo para o Flamengo. Quando a equipe precisou medir forças no Campeonato Brasileiro, não foi capaz de superar os adversários diretos. O resultado contra o São Paulo nesse domingo, no Morumbi, fez o time cair para a terceira posição. O Rubro-Negro encerrou o retrospecto ruim contra os melhores da competição: só uma vitória em seis jogos contra os membros do G-4.

Diante de Palmeiras, Internacional e São Paulo, que estão junto do Flamengo nas primeiras posições da tabela, o time carioca conseguiu mais três empates e duas derrotas. O aproveitamento é de 33%, quase metade em relação ao que a equipe tem em todo o torneio: 63%.

Longe do título, embora não entregue os pontos, como disse o técnico Dorival Junior - são seis pon-

tos de desvantagem para tirar em seis rodadas -, o Flamengo tenta garantir a terceira classificação consecutiva para a fase de grupos da Libertadores.

Além disso, a premiação mais alta ao alcance do vice-campeonato. Em 2016 ficou em terceiro na última rodada e deixou de receber R\$ 3,4 milhões. Desta vez, a diferença é maior: R\$ 3,6 milhões.

O campeão leva R\$ 18,6 milhões. O vice, R\$ 11,3 milhões. O terceiro, R\$ 7,7 milhões.

Superávit

O Flamengo, mais uma vez, apresentou um superávit financeiro (R\$ 28,514 milhões) completado o terceiro trimestre de 2018, registra a demonstração publicada pelo clube nesta semana. Em relação ao mesmo período do ano passado, porém, as receitas caíram de R\$ 509,991 milhões para R\$ 395,155 milhões. Mesmo assim, o Rubro-Negro manteve os investimentos no elenco

profissional na casa dos R\$ 100 milhões e até aumentou a folha salarial.

A queda acentuada explica-se pela venda de Vinícius Júnior para o Real Madrid, que "impulsionou" o resultado financeiro da Gávea em 2017. Por outro lado, a venda de Lucas Paquetá para o Milan não está oficializada. Assim, os 35 milhões de euros, cerca de R\$ 150 milhões, ainda não entraram neste demonstrativo.

A diferença no repasse de direitos federativos foi a de maior impacto na receita do futebol da Gávea, que caiu de R\$ 491,092 milhões, em 30/09/2017, para R\$ 382,906 milhões em 30/09/2018. A arrecadação em bilheterias e premiações também tiveram quedas significativas. Tratando-se de direitos de transmissão, o salto dos

três trimestres de 2017 para o mesmo período de 2018 foi positivo: de R\$ 153,453 milhões para R\$ 175,400 milhões. Veja outros números abaixo:

Investimento

Pela segunda temporada consecutiva, os investimentos do Flamengo em direitos federativos de jogadores, incluindo luvas e comissões, ultrapassaram a casa dos R\$ 100 milhões. Até 30/09/2018, foram gastos R\$ 106,345 milhões nas contratações de Henrique Dourado, Piris da Motta, Uribe e Vitorino, por exemplo, luvas pelos contratos de Cuéllar e Léo

Duarte e a compra de 50% dos direitos federativos restantes de Rodinei. Neste período em 2017, de acordo com o demonstrativo financeiro, o investimento foi de R\$ 119,175 milhões.

A folha salarial do Flamengo (que inclui todos os funcionários do clube da Gávea) em 30/09/2017 era de R\$ 154,002 milhões. Agora, em 30/09/2018, é de R\$ 175,692 milhões - um aumento praticamente de R\$ 21 milhões em um ano, o que ajuda a explicar o crescimento nas despesas gerais, que foram de R\$ 325,174 milhões em 30/09/2017 para R\$ 354,949 milhões em 30/09/2018.



Foto: Gilvan de Souza

Jogadores do Flamengo sendo exigidos durante treinamentos no Ninho do Urubu em preparação para o jogo do próximo sábado contra o Botafogo no Estádio Nilton Santos



Botafogo e Treze, que vão disputar a Série C de 2018, estão confirmados também no Campeonato Paraibano de 2018, mas ainda esperam a realização do Conselho Arbitral, que deve acontecer no próximo dia 13

Botafogo quer o Campeonato de 2019 com apenas 13 datas

Sérgio Meira, presidente do clube, entende que deve haver uma nova mudança na forma de disputa da competição

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Se depender do Botafogo, o Campeonato Paraibano de 2019 será disputado com 13 datas, como sugere o calendário divulgado pela CBF. Isto foi o que garantiu ontem o presidente do clube, Sérgio Meira, adiantando que o Belo já tem uma fórmula de disputa pronta para sugerir no conselho arbitral, que vai definir os detalhes da competição. Assim como os demais dirigentes e a própria imprensa, Sérgio também não tem uma informação oficial da FPF sobre a data que será realizado o conselho arbitral.

"O que sabemos, mas por ouvir dizer, boatos de grupos de internet, é que o conselho arbitral será realizado no 13 deste mês, portanto, na próxima terça-feira, e que o Campeonato Paraibano vai começar no dia 20 de janeiro. Mas esta informação não foi confirmada pela FPF", disse o presidente do Botafogo.

Sobre a fórmula de disputa do campeonato para 2019, Sérgio adiantando que a deste ano não deverá ser mais repetida. "Não defendendo a repetição da fórmula deste ano. O Botafogo vai apresentar como sugestão um campeonato com uma fase de classificação, onde todo mundo joga entre si, porém com partidas só de ida, definidas em sorteio. No final, os 4 melhores se classificam para as semifinais, com jogos e de ida e volta, com o primeiro lugar enfrentando o quarto e o segundo encarando o terceiro. O primeiro e o segundo colocados com a vantagem de decidir a vaga para as finais em casa. As finais também com jogos de ida e volta, dentro do mesmo critério, com a equipe que tenha mais pontos decidindo o título em casa", disse o dirigente botafoguense.

Reforços

Sérgio Meira disse ontem que o Botafogo já tem vários atletas com contratos já assinados, porém só serão divulgados, após as competições em que estão disputando, como a Copa Paulista e Série B do Brasileiro. Ele confirmou que entre os futuros reforços do Belo estarão um atacante, um lateral direito e um meia. Sérgio garantiu também que a pré-temporada vai começar em 3 de dezembro, e antes das partidas oficiais, o Botafogo deverá disputar 4 amistosos para dar ritmo de jogo ao elenco.

Sousa

Aldeone mostra preocupação com a falta de união de clubes sertanejos

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O presidente do Sousa, Aldeone Abrantes está apreensivo com a demora em definir quando será o conselho arbitral para o Campeonato Paraibano de 2019, que a princípio, estava previsto para acontecer no último dia 1 deste mês. Ele está preocupado também com a falta de união dos clubes sertanejos. Segundo eles, os dirigentes se reúnem, combinam as sugestões para o conselho arbitral, e quando chegam em João Pessoa, mudam de opinião e acabam aceitando o que defendem os grandes clubes.

"Nós vamos nos reunir de novo este ano, e nós temos que defender o que já está acontecendo na segunda divisão, ou seja, o fim da vantagem dos times que disputam uma vaga em casa, ser também beneficiado com um resultado igual. Quem fizer melhor campanha tem que ter apenas a vantagem de disputar a vaga ou o título jogando em casa. Mas no caso de uma derrota fora e uma vitória em casa, a decisão vai para os pênaltis", disse Aldeone, acrescentando que esta idéia



O presidente do Sousa mostra-se preocupado com a indefinição do Campeonato Paraibano e aguarda o Arbitral

Foto: Raniery Soares

já foi defendida por ele no campeonato deste ano.

Segundo o dirigente do Sousa, com esta mudança no regulamento da primeira divisão este ano, evita-se a manipulação de resultados, como aconteceu este ano e foi descoberta pelo Ministério Público. "Os caras perdiam, por exemplo por 2 a 0 no Sertão, e aí combinavam com os árbitros o placar que interessavam a eles, e isto acabava acontecendo, sendo como nós estamos defendendo, mesmo que ganhe nos 90 minutos, se o clube perdeu fora de casa, terá de vencer

em casa e ainda vencer nos pênaltis", afirmou.

Sobre a fórmula de disputa do campeonato, Aldeone disse que a deste ano não é ruim com 18 datas, mas a defendida pela maioria dos clubes é a antiga de pontos corridos, com jogos de ida e volta e os 4 primeiros disputando as semifinais. Esta fórmula, segundo o dirigente, pode ser aplicada com 20 ou 22 datas.

Elenco

Sobre a formação do elenco para a próxima temporada, Aldeone disse que a equipe será totalmente refor-

mulada, porque os jogadores que fizeram uma excelente campanha este ano foram muito valorizados, e acabaram se transferindo para clubes que disputam as Séries B e C do Brasileiro.

"Será um time novo, mas já temos praticamente fechados 21 atletas. Vamos trabalhar com um elenco de 25 jogadores. Estamos a procura no momento de um atacante e um zagueiro. Não podemos revelar os nomes, no momento, mas em breve vamos informar, concluiu o dirigente, garantindo que mais uma vez o Dinosauro vai lutar pelo título.

Pesquisa diz que brasileiro não está pronto para a morte

Levantamento de sindicato diz que 68% dos entrevistados concordam que a morte virá, mas não se sentem preparados

Da Agência Brasil

O brasileiro se julga pouco preparado para enfrentar a morte. Apesar disso, 79,5% concordam que a morte é um fenômeno tão natural quanto crescer, e 81,2% que "a morte é a única certeza que temos". Levantamento feito pelo Sindicato dos Cemitérios e Crematórios Particulares do Brasil (Sincep) aponta que 68% dos entrevistados concordam com a frase "eu sei que a morte virá, mas não me sinto pronto para isso".

Mesmo aceitando a naturalidade do fim da vida, o

levantamento mostra que 82,4% das pessoas a relacionam com um grande sofrimento e acreditam que não há nada mais dolorido que a perda de uma pessoa. Segundo o estudo, 75% dos entrevistados têm muito medo de perder alguém. Apenas 1,6% avaliaram não ter receio nenhum de que alguma pessoa próxima morra. O levantamento entrevistou mil pessoas em todo o país.

Falar sobre a morte também não é muito presente no cotidiano dos entrevistados: 73,7% deles admitem que o tema tem sido evitado nas

conversas. As pessoas com mais de 55 anos são as que mais falam sobre o assunto: 32,5% deles dizem tratar do tema cotidianamente. A porcentagem cai com a diminuição da faixa etária: de 45 a 55 anos, 29% falam sobre o tema no dia a dia; de 35 a 44 (26%); de 25 a 34 (26,4%); e de 18 a 24 (21%).

Dentre aqueles que falam sobre a morte, 53% têm como interlocutores os amigos; 43%, a mãe; 30%, o marido; 29%, o filho; 27%, a esposa; 27%, colega de religião; e 24%, o pai. O levantamento aponta que 55,3% têm ciência

que conversar sobre a morte é importante, mas concordaram com a afirmação de que "as pessoas geralmente não estão preparadas para ouvir".

O levantamento foi apresentado na capital paulista no final de setembro durante uma conferência internacional sobre a morte que reuniu psicólogos, médicos e doulas de cuidados paliativos. Segundo a pesquisa, é cada vez menor o tempo que as pessoas passam em velórios e nos rituais de celebração dos entes. Uma das conclusões é de que há uma negação do luto entre os brasileiros.

Foto: Alex Weimer



Apesar de não se sentir preparado, o brasileiro concorda que a morte é um fenômeno tão natural quanto crescer

Assunto de vanguarda

Em São Paulo, tema morte movimentada série de conferências internacionais

Pode parecer estranho, mas a morte é o assunto de um dos movimentos mais vanguardistas do mundo. Profissionais de diferentes disciplinas vêm se dedicando a repensar o significado do fim da vida e, conseqüentemente, todas as implicações disso, na

vida. De 24 de setembro a 2 de outubro deste ano, São Paulo recebeu o primeiro evento brasileiro totalmente dedicado ao assunto. 'InspiraÇÕES sobre Vida e Morte' contou com programação de mais de 15 atividades, cujos ingressos chegavam até a R\$ 530,00.

"Se pensarmos que todos nós estamos em estado terminal, podemos olhar para a vida que temos com mais vontade, mais coragem. Esse movimento global de ressignificação da morte impacta a vida de pacientes com doenças sem cura, seus familiares, cuidadores e tam-

bém de todos que se dão conta de sua própria finitude.", afirma Tom Almeida, fundador do movimento 'InFINITO' e idealizador do evento, realizado em parceria com o escritório de comunicação Em Branco e apoio de várias outras entidades e empresas.

Ciência: pela 1ª vez, cientistas fazem a medição da velocidade da morte

Do ZAP

Pela primeira vez, cientistas foram capazes de observar a velocidade com que a morte se propaga através de uma célula: cerca de 30 micrômetros por minuto. Biólogos de sistemas da Universidade de Stanford, na Califórnia, foram capazes de determinar pela primeira vez a velocidade com que a morte celular se propaga, descobrindo que o processo é uma autêntica "onda de gatilho".

O estudo, publicado recentemente na revista Science e liderado por James Ferrell e Xianrui Cheng, observou que a morte avança a 30 micrômetros por minuto, cerca de 1,8 milímetros

por hora. A morte pode ser programada ou, então, uma resposta à prevenção de doenças como o câncer ou a propagação de um vírus.

A morte celular é um processo comum nos seres vivos que, normalmente, se realiza em dois passos: primeiro, o interior da célula se destrói e depois todo o conjunto se desintegra. Segundo o Diário de Notícias, o processo é essencial para a gestação - por exemplo, é através da chamada morte celular programada que os dedos das mãos e dos pés do feto se formam, destruindo-se a membrana que os liga -, mas também ocorre ao longo a vida, sendo essencial para a regeneração do corpo.

O ser humano perde, por dia, mais de 50 bilhões de células. No entanto, muitas vezes o mecanismo falha e, no limite, pode dar origem a tumores, isto é, células que se multiplicam sem parar e sem saber quando devem se destruir. Ferrell explicou que no processo da morte celular "a natureza faz uso de ondas de gatilho", o que significa que a morte de uma delas resulta na morte da outra, ou seja, cada célula sente o vizinho se autodestruir e reage da mesma forma. Foi a velocidade desta onda que os cientistas conseguiram medir agora.

Para isso, a equipe de cientistas extraiu o citoplasma de um ovo de uma espécie de rã africana que

continha compartimentos subcelulares com uma proteína verde brilhante e o colocou em um tubo que, na extremidade, tinha um extrato de uma célula morta à qual se juntou uma tinta vermelha. Assim, os cientistas foram capazes de verificar que, à medida que os compartimentos subcelulares se autodestruíam, os pontos verdes desapareciam. Dessa forma, concluíram que a velocidade da morte era ainda mais rápida do que a expansão do corante vermelho no tubo.

A compreensão do ciclo de vida celular é muito importante para entendermos a vida e pode, inclusive, ser muito útil na prevenção e tratamento de doenças.

Obituário

Foto: Rafael Passos



Bravo - 3/11/2018 - Em João Pessoa. Músico Alberto de Araújo, conhecido pelos amigos como Betinho e no meio artístico como Bravo. Seu corpo foi achado em casa, no dia 4 de novembro por um familiar. Sepultamento aconteceu no dia 5 no Cemitério do Cristo Redentor, na capital paraibana. Além de músico, ele também era produtor musical, jornalista e agente de trânsito em João Pessoa. Como artista, foi líder dos projetos Falange e Kill The Boss, ambos de música instrumental. Foi guitarrista da banda Nublado e também já trabalhou em eventos como Festival Mundo, em João Pessoa, e Radioca, na Bahia.

Raymond Chow - 3/11/2018 - Aos 91 anos, em Hong Kong. Considerado o "padrinho" do cinema de Hong Kong e que lançou as carreiras internacionais de Bruce Lee e Jackie Chan. Cofundador dos estúdios Golden Harvest em 1971, produziu mais de 170 filmes ao longo de sua carreira. Trabalhou com Bruce Lee em 'The Big Boss' (1971), sucesso mundial e impulsionou ao estrelato o ator rei das

Foto: Divulgação



artes marciais. Produziu e co-produziu dois dos filmes mais conhecidos de Bruce Lee: 'O Retorno do Dragão' (1972) e 'Operação Dragão' (1973). Produtor, nasceu em Hong Kong em 1927, também colheu grande sucesso com Jackie Chan, com quem trabalhou entre outros no filme 'O Jovem Mestre do Kung Fu', lançado em 1980.

Foto: Reprodução/Internet

Roy Hargrove 2/11/2018 - Aos 49 anos, em Nova Iorque, devido a uma parada cardíaca após complicações de uma doença renal. Trompetista norte-americano nascido no Texas, um talento precoce e presença frequente nos festivais de jazz europeus. Um dos músicos mais respeitados da comunidade de Nova Iorque e do mundo. Pioneiro vencedor do Grammy, conhecido por sua intensidade e linda balada.



Esquerdinha

31/10/2018 - Aos 46 anos, em João Pessoa, de infarto. O ex-atleta José Marcelo Januário, o esquerdinha, nasceu em Caieira e começou a sua carreira no Santos Tere-ré, como meia. Depois se transferiu para o Botafogo, onde jogou como lateral esquerdo, posição em que se consagrou nacional e internacionalmente. Esquerdinha jogou também no Vitória, no Bahia, no Goiás e depois se transferiu para o futebol da Espanha. Sua melhor fase foi no Porto de Portugal, onde passou sete anos conquistando muitos títulos, dentre eles o Português e a Eurocopa, defendendo a seleção portuguesa. Foi sepultado em João Pessoa.

Foto: Arquivo



Solon Lucena

30/10/2018, aos 72 anos, em Teresina (PI), de infarto. Empresário paraibano, irmão do ex-governador Cícero Lucena (PSDB).

Cesta básica do mês de outubro sobe 2,61% em JP

Acumulado no ano ficou em 0,99% e dos últimos 12 meses, em 2,45%, segundo a Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão

O preço da cesta básica na cidade de João Pessoa aumentou 2,61% no mês de outubro, de acordo com dados da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. O acumulado no ano ficou em 0,99% e nos últimos doze meses em 2,45%. No mesmo período do ano anterior, a cesta básica custava R\$ 335,14, com uma variação mensal de -0,19% e os acumulados eram de -9,26% no ano e -9,29% nos últimos doze meses.

Esse aumento no preço da cesta básica no mês de outubro/18 resultou dos acréscimos de preços médios registrados nos produtos: arroz (8,65%), pão francês (8,25%), feijão (3,78%), legumes: abóbora, beterraba, batata-inglesa, cenoura e tomate (3,24%), carnes (2,36%), açúcar (1,64%), óleo de soja (1,30%), raízes: inhame, batata-doce e macaxeira (0,74%) e margarina (0,47%). Em contrapartida, foram verificadas quedas de preços nos produtos: frutas:

banana e laranja (2,63%), café moído (0,60%), farinha de mandioca (1,31%) e leite pasteurizado (1,18%).

A ração essencial mínima (Cesta Básica), definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30.04.1938, que estabelece 13 produtos alimentares básicos (arroz, feijão, carnes, farinha de mandioca, café, pão, leite, açúcar, margarina, óleo de soja, legumes, frutas e raízes) e suas respectivas quantidades, passou a representar aproximadamente 35,99% do salário mínimo.

O custo total da cesta básica subiu para R\$ 343,35 em outubro/18, enquanto em setembro era R\$ 334,63. Um trabalhador que em outubro ganhou um salário mínimo de R\$ 954 precisou trabalhar o equivalente a 79 horas e 18 minutos para adquirir sua alimentação individual. Uma família composta por quatro pessoas teria que dispor de R\$ 1.373,40 para adquirir sua alimentação básica.

Na capital



Foto: Secom-PB

Os policiais da Força Tática do 5º Batalhão apreenderam uma espingarda, mais de 100 munições, cerca de um quilo de drogas e balanças de precisão

Polícia prende homem com drogas, apreende espingarda e munições

A Polícia Militar desarticulou um ponto de tráfico de drogas, no início da tarde de ontem, no bairro Jardim Veneza, em João Pessoa. Na ação, um suspeito de 18 anos de idade foi preso e na casa onde ele foi localizado os policiais

da Força Tática do 5º Batalhão apreenderam uma espingarda, mais de 100 munições, cerca de um quilo de drogas, e balanças de precisão.

Segundo os policiais que efetuaram a prisão, o suspeito já havia sido

apreendido por ato infracional análogo a roubo quando era adolescente. A localização do acusado foi apontada pela Coordenadoria de Inteligência da PM (COInt), e a prisão foi efetuada pela Força Tática. O suspeito foi preso e es-

tava com uma espingarda calibre 12, 112 munições de diversos calibres, cerca de um quilo de substância semelhante à maconha, e duas balanças de precisão.

Ele foi apresentado na Central de Polícia para os procedimentos legais.

PT quer impedir Moro de assumir

Felipe Pontes
Da Agência Brasil

O PT entrou com uma representação no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contra o juiz federal Sérgio Moro em que pede que ele seja impedido de assumir o cargo de ministro da Justiça no governo do presidente eleito Jair Bolsonaro.

O partido argumenta que Moro não pode se exonerar do cargo de juiz, o que é necessário para que possa assumir o de ministro, enquanto responde a apurações disciplinares. O PT cita o artigo 27 da resolução 135/2011 do CNJ, segundo o qual "o magistrado que estiver respondendo a processo administrativo disciplinar só terá apreciado o pedido de aposentadoria voluntária após a conclusão do processo ou do cumprimento da penalidade".

O próprio PT questiona no órgão, em diferentes representações, a imparcialidade de Moro para julgar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. São alvo de questionamentos atos do juiz como a divulgação de áudio com conversas gravadas da ex-presidente Dilma Rousseff e a condução coercitiva de Lula.

Representação

Mais recentemente, o PT abriu representação contra Moro após a divulgação pelo juiz, dias antes

do primeiro turno das eleições, da delação premiada na qual o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci implica Lula em atos de corrupção investigados na Lava Jato.

Na representação protocolada nessa terça-feira (6), o PT volta a acusar Moro de interferir no processo eleitoral. O partido cita declarações do vice-presidente eleito, general Hamilton Mourão, que à imprensa disse que "durante a campanha foi feito um contato" sobre a possível ida do juiz para o Ministério da Justiça.

"É muito evidente - agora mais que antes - que a liberação do sigilo de uma colaboração premiada com potencial de prejudicar um dos candidatos e que, no mesmo sentido, beneficia o outro, interferindo ilícitamente na disputa que se operou, fora feita em interesse particular, parcial, de um juiz que fora convidado a compor o governo do candidato que intentou beneficiar", diz a peça assinada por nove congressistas do PT.

Em resposta ao corregedor Nacional de Justiça, Humberto Martins, Moro negou que tenha tido "qualquer intenção" de interferir no processo eleitoral e disse que o PT, ao acionar o CNJ, busca "cercear decisões da Justiça que contrariam os seus interesses partidários".

PGR recorre contra libertação de Richa

Da Agência Brasil

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, propôs mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra decisão do ministro Gilmar Mendes que revoga a prisão provisória do ex-governador do Paraná, Beto Richa, e demais investigados da Operação Rádio Patrulha na segunda-feira (5). A decisão foi divulgada ontem.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pede que sejam restabelecidas as ordens de prisão e para que Gilmar Mendes fique impedido de analisar outros pedidos de habeas corpus que tenham como fundamento a Arguição por Descumprimento de Preceitos Fundamentais (ADPF) 444, da qual foi relator. A ADPF 444 questiona a constitucionalidade da condução coercitiva para interrogatório em fase de investigação policial.

No pedido, a procuradora-geral da República diz que Beto Richa, ao apresentar uma petição individual no âmbito da ADPF, "utilizou-se de subterfúgios processuais para, literalmente, escolher o julgador que apreciaria sua pretensão".

Segundo Dodge, sempre que um preso provisório entender que sua prisão foi uma "condução coercitiva

disfarçada", vai provocar Gilmar Mendes por ser o relator da ADPF 444 e, sempre que o ministro entender que a prisão é "teratológica e manifestamente ilegal", concederá o habeas corpus de ofício.

No mandado de segurança, a PGR afirma que a decisão de Mendes viola o devido processo legal e o entendimento utilizado em sua decisão acaba fazendo dele "o revisor direto e universal de todas as prisões provisórias decretadas ao redor do país".

"O ministro relator reforçou que, sempre que julgar estar diante de prisão evitada de 'manifesta ilegalidade ou teratologia', conhecerá de novos pedidos de liberdade ajuizados diretamente nos autos da ADPF 444, o que, na prática, equivale a permitir que tal autoridade julgadora escolha os casos que apreciará, sejam eles oriundos de qualquer parte do país", aponta a procuradora-geral no documento.

Na petição, a PGR requer que o mandado de segurança, por prevenção, seja distribuído ao ministro Luiz Fux, escolhido para apreciar um outro mandado de segurança do MP do Paraná, também contra a decisão do ministro Gilmar Mendes, favorável a Beto Richa.

STF liberta acusado de obstrução de Justiça

Felipe Pontes
Da Agência Brasil

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem, por 4 votos a 0, libertar o ex-deputado Márcio Junqueira, de Roraima, que estava preso desde abril deste ano. Ele foi acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de tentar obstruir a Justiça.

Junqueira, no entanto, terá que usar uma tornozeleira eletrônica e não poderá deixar sua residência durante a noite.

De acordo com denúncia apresentada pela procuradora-geral da República, Raquel Dodge, Junqueira teria tentado intimidar e depois comprar uma testemunha-chave em inquéritos da Lava Jato contra o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e o deputado Eduardo da Fonte (PP-PE), também denunciados.

Junqueira foi preso com a justificativa de que poderia continuar a ameaçar a testemunha.

Ontem, os ministros da Segunda Turma acataram os argumentos da defesa de que não seria mais possível que isso ocorresse, uma vez que a referida testemunha está sob proteção judicial.

O relator da denúncia de obstrução de Justiça, ministro Edson Fachin, votou para que ela seja aceita, tornando os três acusados réus, mas o julgamento foi interrompido por um pedido de vista da ministra Cármen Lúcia. Ela não deu previsão de quando devolverá o caso.

A defesa de Ciro Nogueira alega que o Ministério Público Federal não foi capaz de individualizar nenhuma conduta do senador que pudesse ser considerada crime. Já a de Eduardo da Fonte afirma que não há crime de obstrução à Justiça, uma vez que a testemunha não comunicou à Polícia Federal intenção de modificar seu depoimento, mesmo argumento da defesa de Junqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

CONVOCAÇÃO PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 186/2018

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, e pelo Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade pregão presencial na sede deste órgão, situada a Rua João da Mata S/N, Palácio dos Despachos/Vice-Governadoria - Jaguaribe, telefone (083)3218-4588, no dia 20/11/2018 às 09:00 horas para:

Registro de Preços contratação de empresa especializada no fornecimento de refeições para atender os Restaurantes Populares de Campina Grande, Patos, Santa Rita e implantar o Restaurante Popular de Sousa, destinado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano - SEDH, conforme anexo I do Edital.

Maiores informações sobre o EDITAL poderão ser obtidas na Gerência de Licitação da Central de Compras, no endereço acima indicado e no site www.centraldecompras.pb.gov.br.
CADASTRO CGE Nº 1800941-5.

João Pessoa, 06 de novembro de 2018.
Vivianne Pereira Almeida Diniz
Gerente Executiva de Licitação

